

4 Milhões de Sacas de Café Para a URSS!

EDITORIAL



Govêrno Preocupado em Reprimir com Balas a Fome do povo

(Leia na 2a. página)

DIA DE VITÓRIA

O povo de Vitoria que conquistou a autonomia de nossa Capital, deu-me a honra de presidir os seus destinos como o primeiro Prefeito eleito e enfrentar os seus maiores problemas para torná-la mais bela e digna de orgulho de todos os que aqui morojam num esforço comum a bem da coletividade.

No ensejo das comemorações do Dia de Vitória, quero através de Folha Capixaba, expressar a todo o povo as minhas congratulações pela conjugação de esforços neste luta em prol da grandeza de nossa Cidade e, mui especialmente, ao Centro de Comércio de Café pela magnifica e inovadora obra arquitectônica que inaugura na data magna de Vitória.

Adelpho Poli Monjrdim
Prefeito Municipal de Vitoria

Segundo fomos seguramente informados, dentro de alguns dias será ultimada uma negociação para a venda de 4 milhões de sacas de café diretamente para a União Soviética, iniciando-se, na prática, o intercâmbio com os países do leste europeu.

A confirmação dessa auspiciosa notícia reveste-se de grande importância para a nos-

sa economia e, principalmente, para o nosso Estado, constituindo motivo de satisfação pela perspectiva de outros negócios, obtendo-se, assim, maior número de divisas, além de se evitar a queima do produto, como vem se verificando em alguns lugares, determinada pelo IBC.

Literatura Capixaba - (pág. 6/7) Conversa de Rua (nova seção p9) Povo com Fome Perde a Cabeça

(Na página 10)



ANO - XV

8 DE SETEMBRO DE 1959 N° 1.105

Número Especial

Preço Cr\$10,00

Editor: HERMÓGENES LIMA CONCEIÇÃO

Desfazendo Mentiras da Central Brasileira

(Leia na página II)

A Justa Causa do Funcionalismo

Há mais de um ano vem o funcionalismo estadual esperando, pacientemente, que seus baixos vencimentos sejam reajustados aos preços, sempre em elevação, das utilidades. Veio o abono provisório para os servidores federais, veio o salário mínimo e o funcionalismo do Estado continuou com seus vencimentos sem qualquer melhoria. Alega o Governo que não há recursos para atender a novos encargos com a melhoria salarial de seus servidores, muito embora reconheça que já se torna intolerável a situação daqueles que, em muitos casos, não chegam a perceber um salário mínimo. Mas esse mesmo Governo, numa atitude contraditória, encontrou meios para elevar os honorários dos Secretários de Estado, dos Juízes, dos Desembargadores, dos Promotores Públicos, dos Advogados do Estado e do próprio Governador que teve um aumento de 100%, passando de 30 mil para 60 mil cruzeiros. Só o barnabé, o escrivário, o contínuo, o professor, o pequeno funcionário, enfim, permanecem com seus vencimentos congelados. E a situação do servidor público é tão mais gritante quando se sabe que nem ao menos pode recorrer, para safar suas avaruras, aos empréstimos do Instituto — mantido com descontos elevados em seus miniguidos salariais — pois o I.P.A.J.M. está à corte da falência porque o Governo retém, indevidamente, em seu poder mais de cem milhões de cruzeiros de importâncias descontadas do funcionalismo e que deveria recolher ao Jerônimo Monteiro.

E enquanto espera, o barnabé, corre para o agiota ou se submete à exploração desmedida dos armazens.

A lei oriunda do projeto Maia de Carvalho, que autorizou o Governo a conceder um abono de Cr\$ 2.000,00 ao funcionalismo, foi promulgada pela Assembléia. Mas, pelo que se depreende dos comentários do jornal oficial, não pretende o Governo atender à justa medida aprovada pelo Legislativo.

Segundo estamos informados, a arrecadação da receita estadual vem melhorando, nos últimos dias, em face, principalmente, da melhoria da exportação do café. Esperamos que com isso, surjam condições para o atendimento da justa reivindicação do funcionalismo que está necessitado, não sómente de um abono, mas de um reajuste geral de seus vencimentos.

Eleição no Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo

Realizou-se, no dia 4, em sua sede, a eleição da Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio no Estado do Espírito Santo. Concorreram ao pleito duas chapas, sendo uma encabeçada pelos comerciais Humberto Reis e Juarez M. Leite, e a outra pelo comerciário Airton Pereira Dalla.

Venceu a chapa encabeçada pelo Sr. Humberto Reis com 147 votos contra 32 da chapa do adversário.

Os componentes da nova Diretoria dos comerciais pretendem trabalhar para reerguer o Sindicato e, para isso, já estão planejando um programa de realizações.

Fazemos votos para que os comerciais recem - eleitos, com o entusiasmo que estão possuindo, tornem essa agremiação sindical uma grande organização forte, capacitando-a a lutar pelas reivindicações da classe.

Saudações, Vitória!

No dia em que o CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ, com o esforço conjunto das firmas exportadoras, inaugura o seu majestoso PALACIO DO CAFÉ,

BUAIZ S. A. (Comércio e Indústria)

junta sua voz ao côro das que aplaudem o grandioso evento, ao mesmo tempo em que extende suas saudações ao Povo Capixaba, na data comemorativa do

"DIA DE VITÓRIA"



O CINEMA, SUA ARTE, SUA TÉCNICA E SUA ECONOMIA

Este o título de um volume escrito pelo cineasta George Sedoul autor de várias e significativas obras sobre o cinema, inclusive de uma história geral desta extraordinária arte que embriagando gerações há mais de meio século. E este, também, será o título de uma seção que manteremos nesta página a fim de fazer com que certos leitores, que não tiveram a oportunidade de ler alguns escritos que versem sobre o feitiço de um filme, venham a saber o que seja roteiro técnico e artístico; cenário, argumento, planos superiores e inferiores, ângulos; qual o papel que desempenham, na feitura de uma fita o produtor, o diretor de produção, o diretor artístico e, enfim, tudo aquilo que diz respeito à chamada sétima arte, inclusive no que diz respeito à sua economia e seu papel político.

Contudo, iniciaremos na próxima semana a penetração nos "sagrados" do cinema, sua arte, sua técnica e sua economia.

MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES — Cinemascope com Stephen Boyd e Susan Hayward. Drama americano. Segunda e terça-feira no CINE TRIANON.

O GAROTO E O VAGABUNDO — Programação de segunda-feira do CINE JANDAIA. Realização espanhola, com Pabita Calvo dirigida pelo húngaro Vajda, responsável pelo "Marcelino Pão e vinho".

BAIONETA DE AÇO — Cinemascope de guerra. Segunda e terça-feira no CINE VITÓRIA.

PARAISO ROUBADO — (Não diz de quem...) Programação de hoje e manhã no CINE SÃO LUIZ.

DEUEL NA CIDADE FANTASMA — Como canastrão Robert Taylor, que anda ultimamente segurando numa tabua para se salvar do naufrágio a que são levados os cabotinos, é bom e comedido ator Richard Widmark. De hoje a sábado no CINE SANTA CECILIA.

A linda atriz francesa MARTINE CAROL se encontra entre nós pela segunda vez. Da primeira, veio acompanhada pelo seu ex-marido, o cineasta Christian Jacques, há dois anos. Agora se acha acompanhada pelo seu atual marido, um psiquiatra francês. Mas venha Martine Carol com quem vir, será sempre bem recebida pelos brasileiros, fãs incondicionais de seu talento e de sua beleza.

Nocorrida no H.P.S. porque pagou

Acmerida por mal repentina, às 05 horas, do dia 31, foi a Sra. Margarida M. dos Santos, esposa do doceiro Nestor Cesario, levada ao Hospital do Pronto Socorro, onde, como ultimamente vem ocorrendo, só foi internada mediante pagamento de uma taxa de Cr\$ 280,00, importância esta que no momento teve a felicidade de trazer consigo, pois caso contrário não teria sido iniciada e socorrida.

Esta a reclamação que retemos do doceiro Nestor Cesario, com pedido de publicação.

PRIMEIRO FRUTO DA CAMPANHA PRO' ELETRIFICAÇÃO NORTE- ESPIRITO SANTO

Conceição da Barra e Nova Venécia. Como se sabe, essa zona é uma das mais pobres de eletrificação dessa terra, fato que muito impede seu progresso.

Tais informações, é bom que se diga, foram trazidas pelo Sr. Vereador José João Sacramento Junior, de São Mateus, um dos promotores da CHE-NES.

Exemplo de cooperação — humana —

No dia 16 de agosto, o posseiro Benício da Silva Gama, no pântano de Iburanha, quebrou uma perna que o inutilizou para o trabalho temporaneamente. Os posseiros, seus companheiros, juntaram-se para a casa de seu pai, que distava do local mais de 3 quilômetros.

Em decisão unânime, os companheiros do acidentado procuraram conhecer os problemas que ele teria de enfrentar em seu serviço e, unidos, vêm trabalhando o roçado, fazendo a "limpa" e o afoitamento da terra para o plantio, durante todo o período em que se manhou acamado o sr. Benício da Silva Gama.

O belo exemplo de cooperação humana que vem ocorrendo na região do Limão e do Correjo do Peixe é fruto da Delegacia da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, da qual fazem parte aqueles posselhos.

Essa Delegacia vem difun-

dindo por toda a região normas de solidariedade humana entre os lavradores que tem alcançado belos frutos em várias ocasiões, uma das quais registramos hoje com prazer.

Editorial

GOVERNO PREOCUPADO EM REPRIMIR COM BALAS A FOME DO PVO...

Segundo informe da Secretaria da Presidência da República, o Presidente Juscelino Kubitschek reuniu o seu "brain trust" ao pé da mesa presidencial e, assumindo uma atitude de messias degolado, exigiu que se partejasse um plano de repressão à fome do povo que, a essa altura, estaria sendo encaminhada à rebelião, por coñecidos agitadores.

Já anteriormente, o sr. Danilo Nunes fôra a São Paulo munido de um novo e preciso "plano Cohen" que egitou nos ares como se fosse uma bandeira. A vaia que os trabalhadores lhe preparam pôs para correr o *em futebol* da Presidência e a nova versão do plano Cohen acabou em um ridículo tremendo...

Acompanhando os esforços do Presidente para provar que a alta do custo de vida que, neste momento, atinge as raias do impossível, têm origens estranhas às preocupações presidenciais, FOLHA CAPIXABA, em seu último número, chamou a atenção do povo para esta política, observando que as autoridades procuravam um responsável entre o povo, a fim de dividir famintos contra famintos, brasileiros contra brasileiros, reprimindo cruelmente contra as reivindicações populares, ao mesmo tempo em que deixava livre a grande massa de monopólios estrangeiros para que tivesse suficiente tempo de esconder os lucros.

O informe distribuído aos jornais pela Secretaria da Presidência da República vem ao encontro do nosso ponto-de-vista e deixa patente o significado do movimento de repressão que vem sendo armado pelo Governo, utilizando o rebotalho da classe policial.

Para maior alcance da campanha, exige agora o Presidente que seu "brain trust" engendre um plano reacionário complementar, confundindo-o com o que há de pior no país, assassinos e ladrões, alcaixetes e profissionais do crime, com que lhes dê um bom passe para a História da luta anti-democrática no país...

Do fundo do coração, estranhantes que generais e admirantes de nossas Forças Armadas consentsem em serem confundidos com elementos policiais, obrigados a partilharem um plano de repressão contra o povo, quando ali mesmo, naquela mesa, reuniam-se os principais agitadores, os causadores da fome e da miséria; os representantes dos trusts.

Ninguém pode desconhecer, neste momento que a fome grassa nos lares brasileiros. E só os que têm interesse na inanição progressiva do povo podem pensar que as grandes massas não farão uso de seu direito de protestar.

Protestar com veemência!

A repressão que se arma contra a grande massa e aqueles que são a sua vanguarda não será suficiente para fazer calar a voz da razão e da justiça, na luta pela hegemonia democrática do povo!

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

Presta a sua homenagem ao Centro do Comércio de Café por ocasião da inauguração do Palácio do Café, saudando a Cidade de Vitória no seu Dia Magno.

Rua Barão de Itapemirim, 196 — Tel. 45-00-34-54 — Vitória — E. Santo

Sob o Brasão de Mulembá**O MARQUÉS CIRCULA NO "SOCIETY"**

Após ser insistentemente convidado para participar de alguns serões do soaite, por seus membros mais conspícuos, este Marquês aceitou, malgrado sua ojeriza por tais ambientes, e saber, perfeitamente, que a razão do convite se afeve na satisfação da vaidade incontida das matronas "bem", desejas de vtrêm suas filhitas teberem ensinamentos úteis do mais nobre dos nobres das terras capixabas — o Marquês de Mulembá.

Mas é bom que se diga que este Marquês aceitou porque desejava estudar certas espécimes da gente "bem". Curiosidade, diga-se, perfeitamente satisfeita, como os leitores verão a seguir.

LOCAIS INCÓGNITOS

Os locais das reuniões da "alta delinquente" éste nobre não dirá, por motivos evidentes e fáceis de serem compreendidos, dentre os quais um merece ser destacado, pois é muito sério: o de ser este representante do Brasão de Mulembá escalpelado, em plena via pública. Pois, como é sabido, a gente "bem" é pior do que um desses sujeitos que ela chama de "marginal", quando alguém lhe pisa no calo.

OS TIPOS

Os tipos de que se compõe o soaite são os mais variados, embora todos se igualem na vulgaridade da ação e se identifiquem na mediocridade do pensar.

Mas ilustraremos os espécimes:

"NOVO-RICO"

Numa das reuniões foi dado a conhecer a esta fulgurante figura um tipo que se enquadra no rol dos "novos-ricos". Simplesmente por uma casualidade, que se narrada a seguir.

Em dado momento um rapaz, que recentemente ficou cheio das abobrinhas vermelhas, não se sabe como, quiz se mostrar veterano no seio da gente "bem" ao rebolar um "rock and roll", no que teria sido bem sucedido se não acontecesse uma eventualidade, para desgosto das madames e mademoiselles: a calcinha apertada do "boy" rasgou-se no fundilho, ocasião em que cunhava gritinhos histéricos bastante estridentes, fato que obrigou o moço a se despedir sem dizer boa noite...

REBARBATIVO TRANSVIADO

Uma senhora, que se encontrava por demais preocuada com uma lâmpada bastante forte que acenava suas empoadas lugas, que poderá ter sido bonita em sua remota juventude, mas que éste Marquês acha que não foi, estava muito preocupada com o futuro de suas filhas. Este Marquês, num ato de condescendência, perguntou-lhe quais os motivos para sua apreensão. E ela, eufórica por poder falar a quem a ouvia, desatou a linguagem.

— Não sei, Nobre Marquês — dizia-me a matrona —, não sei o que será de minhas filhas! Imagine o senhor que eu as coloquei num curso de inglês, a fim de se aperfeiçoarem no idioma do Rock Hudson para sempre "misses", mas elas só querem saber de inglês para cantar "rock and roll". Se bem que o "rock and roll"

**Crianças desmaiaram de fome
em Grupos Escolares
- da Capital -**

Fomos informados por estudantes que uma criança havia desmaiado de fome no grupo escolar "Suzette Cuendet" de Maruípe, estabelecimento que alberga um grande número de alunos pauperíssimos. Procurando confirmar a informação, que nos parecia perfeitamente razoável face a crise que atravessamos, viemos a saber que o incidente foi apenas mais um caso na enorme cadeia de fatos semelhantes que vem ocorrendo há muito tempo em quase todos os grupos que se localizam em zonas de acentuado pauperismo.

Professoras, nos disseram:

— "Não temos dúvida que a merenda escolar é o único alimento que boa maioria das crianças tomam. Se por infelicidade deixassemos de distribui-la, teríamos que havermos com casos mais graves de inanição infantil".

Em outro estabelecimento disseram-nos:

— "A merenda escolar é não a educação gratuita é que é o chamariz de tanta gente pobre. Nossos meninos matriculam-se em troca da merenda".

Evidentemente, tais informações, advindas de pessoas que

bem cantado e dançado, como o Sr. acaba de ver, é bonito, mas não dá futuro.

A matrona já se havia esquecido do incidente ocorrido com o "novo-rico".

COQUETE

Uma moçola, talvez pensando que o dinheiro farto de seu pai, um velho gordo e enfatizado que se encontrava cercado de garotas a quem se dirigia entre risos abertos e anedotas fechadas, não fosse suficiente para lhe conquistar um marido, aprofundou-se desse nobre que lhes fala, leitores, e inquiriu:

— Marquês, com a sua rica experiência e seu profundo entender, poderia me dizer o que prefere ver mais acentuado na mulher moderna, o que mais lhe agrada na mulher de hoje?

— O humanismo, minha filha, o humanismo!

Mas a coca-cola não sabia o que era humanismo. O dinheiro, o luxo, o vício e a ociosidade que seus pais lhe proporcionaram, às custas dos sofrimentos de muitos, não lhes permitiram saber o que é humanismo.

"PLAY-BOY"

Com o topete caído sobre a testa, um olhar morteiro

e um jingar de corpo duvidoso, parecendo alheio a tudo e sabendo de cor todos os nomes dos bonitões do cinema e seus respectivos apelidos, gostos e desejos; tendo na ponta da língua o nome do último "rock and roll", "calypso", "chá-chá-chá" e "fox"; envergando sempre uma indumentária colorida, composta por um "blue-jean", calça apertada no fundilho e sapato "sport"; desconhecendo por completo a existência de vultos como Euclides da Cunha, Machado de Assis, Beethoven, Goethe e Gorki, e os frutos de seu espírito; "vivendo" o momento presente com arrebatamento sem pensar no futuro ou para ele se preparar —, este é o tipo típico do "play-boy". E havia muitos exemplares dele nos serões de que teve o Marquês a infelicidade de participar.

SATURAÇÃO

Mas a esta altura esta nobre figura já não suportava mais tanta falsidade e pernósticismo. Tanta... Mas chega! Senão será capaz até de que os leitores vêham a sentir odores desagradáveis, desses odores tão peculiares no ambiente do café soaite.

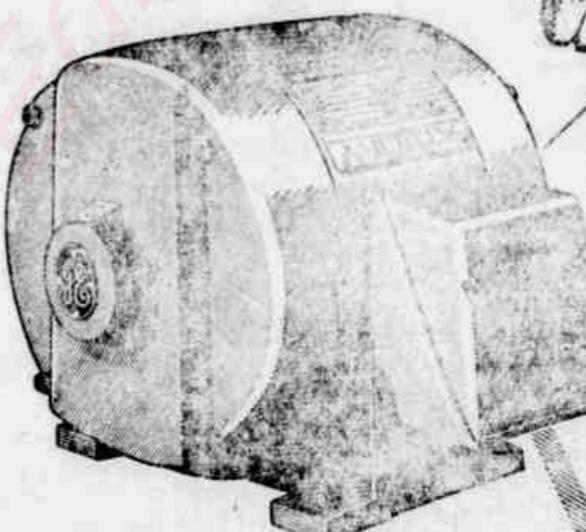
Ademais, a gente "bem" não merece tanta deferéncia por nossa parte! Não somos nenhum "penetra" travestido de colunista social da imprensa "sadia".

O FATOR DE SERVIÇO**dos motores**

TRI CLAD

**assegura maior eficiência
às operações industriais!**

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jeônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

LUCROS EXCESSIVOS E ILEGAIS DA CENTRAL BRASILEIRA

(Cont. do número anterior)

O GOVERNO QUE CONSEGUIR LIBERTAR O Povo CAPIXABA DAS GARRAS DO TRUST INTERNACIONAL QUE O EXPLORA IMPIEDOSAMENTE ATRAVÉS DA COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA TERA PRESTADO AO ESPÍRITO SANTO UM DOS MAIS RELEVANTES SERVIÇOS E CONQUISTADO A GRATIDÃO IMORREDOURA DESSE MESMO Povo"

Armando Duarte Rabelo

A forma de reversão, por vez, encontra-se regulada no art. 166, que estabelece:

"Art. 166 — Nos contratos serão estipulados as condições de reversão, com ou sem indenização.

Parágrafo Único — No caso de reversão com indenização será esta calculada pelo curso histórico menos a de prestaçao, e com a dedução da amortização já efetuada, quando houver".

O como sabemos o contrato de concessão de serviço público de eletricidade, foram impostos pelo truste internacional aos Governos estaduais, valendo-se das maiorias das vezes de dificuldades financeiras dos Estados, ou de influências políticas.

As condições de reversão contidas nesses contratos, sempre a título oneroso, atribuem

ao valor da freguesia, dos serviços estabelecidos e o valor de indenizações a Companhia pela separação das propriedades sujeitas a este contrato, das outras propriedades, que então foram exploradas pela Companhia e qualquer outras perdas e danos; e seis (6) meses antes da data designada, para a compra o Estado e a Companhia deixarem de chegar a um acordo, o preço será fixado em ouro, por arbitramento, na norma estabelecida na cláusula Décima Quinta desse contrato".

"A simples leitura dessa cláusula constitui indícios seguros de que somente uma Unidade da Federação que se encontrasse de chapéu na mão, pedindo esmolas, poderia aceitar imposição tão no dos interesses do povo.

A Companhia adquiriu os bens do Estado, invertendo Capital com dolar, na base de Cr\$ 8,00, quando ele, hoje em dia está a Cr\$ 20,00. O Estado vendeu, todos os bens pela quantia de Cr\$ 12.000.000,00. Admitida a hipótese de não haver a Companhia feito qualquer outro investimento no aumento e melhoria de seus serviços, os bens vendidos pelo Estado por 12.000.000,00, em que pese o seu gasto pelo uso, teriam de ser recuperados por Cr\$ 30.000.000,00... Esses bens, todavia, foram amortizados integralmente pelas parcelas todas a conta de lucros e perdas, parcelas essas computadas no custo dos serviços e, portanto, pagar pela propria população. Mais, não é só. A Companhia não vende ao Estado apenas os bens. Vende, igualmente, "Direitos", representados estes pelo "valor da freguesia dos serviços estabelecidos e o valor da indenização pela separação das propriedades, sujeitas a este contrato, das outras propriedades que então forem exploradas pela Companhia e qualquer outras perdas e danos".

A expressão "valor da freguesia", subrepticiamente incluída no contrato somente tem uma interpretação lógica: representa o direito de exploração do serviço, que constitue

uma concessão do Estado e não uma propriedade da Companhia.

Como é evidente, diante da situação privilegiada de que desfruta face aos contratos impostos aos Governos estaduais e Municipais, o truste teria de lutar, sem desfalcamento no âmbito administrativo e, se necessário, no judicial afim de defender os onerosos privilégios que lhe foram concedidos, privilegios esses que tornariam inuteis todos os esforços de administradores bem intencionados, no sentido de libertar a comunidade de seus malefícios efeitos.

Se falharem os recursos proletários nos meios administrativos, prosseguirão os trunfos sua agão nos meios judiciais, agarrando-se a tâboas de salvação dos pretensos direitos adquiridos, garantidos pelo Art. 3º do Código Civil, em relação aos quais vemos as seguintes preleção de Paulo Lacerda:

"O Estado pode revogar a concessão, neste caso, a todo o tempo sem outro onus senão pagar as instalações e qualquer lucro obtido que da lhe advém a custa do patrimônio do concessionário desapossado. Porem, cumprir adverter que ela é suscetível de tomar o caráter bilateral, tornando-se a concessão contrato, quer dizer, de o transmutar em contrato de direito público, assim chamado por ser uma das partes da administração pública. E nele transmutação sem planta, interesse individual sob a forma de direitos e obrigações reciprocas, e, pois, daí como de um fato idoneo, que realmente resultam direitos adquiridos. Por isso, se é verdade que o Estado pode, neste outro caso, a todo tempo fazer cessar a concessão, não menos verdade é que para esse fim deverá sempre promover a rescisão do contrato, mediante o completo resarcimento das perdas e danos (lucros sussentos e danos emergentes), que o seu ato acarreta ao concessionário". J.M. CARVALHO SANTOS.

a jurisprudência nesse sentido. Domina a matéria a consideração de que o poder de polícia está sempre sujeito à Constituição e que nem o Estado, nem os Municípios podem destruir contratos e direitos adquiridos por atos ou disposições inconvenientes, sob pretexto do poder de polícia (COOLEY, Const. nº 707).

(Cont. do próximo número)

NOVOS RUMOS
SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

POR TERRAS ESTRANHAS - XXIX

Um Pouco de História

Tchecoslovaca

Dr. Aldemar de Oliveira Neves

Para se ter uma idéia do país que se visita pela primeira vez, há mister de possuir um conhecimento, quando nada pequena, da história do seu povo.

O que pretendemos ilustrar, partindo dos primeiros povoados da Tchecoslováquia até os nossos dias.

Os leitores não precisam se assustar, pois não iremos aprofundar esses conhecimentos históricos, apenas faremos menção de alguns dados sucintos.

Os achados arqueológicos da Morávia fazem pensar na existência de núcleos humanos os caçadores de mamutes que viveram há mais de 25 mil anos antes do último período glacial...

Os primeiros documentos relativos à vida dos estados remontam ao século V A.C. e testemunham o alto grau de cultura das tribus agrícolas.

No século VII A.C. foi criada no atual território da Tchecoslováquia a primeira formação estatal das tribus eslavas que habitavam — o Principado de Samo.

No século IX se constituiu o primeiro Estado da Morávia — o Principado da Gran Morávia, cujos soberanos fizeram vir de Bizâncio os clérigos Cirilo e Metódio para propagar o cristianismo.

O missionário Cirilo, baseando-se nos caracteres da antiga língua búlgara escrita, criou o primeiro alfabeto eslavo, chamado Glagolítico.

No século X, a Gran Morávia foi invadida pelas tribus nômades magiás, que separaram dela a Eslováquia.

No século X, a Gran Morávia tornou-se o Estado feudal mais poderoso da Europa e dominou as terras austriacas, a Polônia e a Hungria.

No ano de 1348, Carlos IV,

rei da Boêmia, foi coroado imperador da Alemanha.

A crise geral do feudalismo se manifestou, com particular violência, na Boêmia, em princípios do século XV.

Desenvolveu-se nessa época um profundo e vigoroso movimento popular anti-feudal, o movimento husita, assim denominado pela influência do reformador religioso e social João Hus. Este líder revolucionário foi condenado a ser queimado vivo pelo Conselho de Constança, em 1415.

A principal força do movimento husita eram os campões, os habitantes pobres das cidades e pequena nobreza. Os husitas lutavam contra a opressão e a exploração dos grandes senhores feudais.

O movimento husita teve grande repercussão também na Alemanha, na Polônia e outros países da Europa.

As tropas husitas foram vencidas em 1434 pelas forças coligadas da alta nobreza e dos potentados das cidades, temerosos do movimento revolucionário popular.

O movimento husita exerceu enorme influência sobre o desenvolvimento da vida nacional tcheca e sobre sua cultura, especialmente sobre a literatura. Foi a época mais

gloriosa do passado tcheco. Foi nessa quadra que se forjou uma consciência dos povos tcheco e eslovaco. Os ideais de democracia e de justiça social influenciaram os seus anciãos, durante séculos.

No século XV ocuparam o trono tcheco os Habsburgos. Esta dinastia trouxe o terror sobre o país: terras confiscadas e entregues aos estrangeiros; populações não católicas foram expatriadas. O sábio tcheco João Amos Comenius (Komensky), o fundador da pedagogia moderna, foi um dos emigrados.

Após esse tenebroso período, na segunda metade do século XVIII e começo do XIX, uma nova vida nacional ressurge, tanto na Boêmia, como na Morávia e na Eslováquia. Ao lado da cultura se desenvolve também a produção manufatureira.

O poeta João Keller e o historiador Pavel Safarik despiaram no povos tcheco e eslovaco sua consciência nacional e eslava.

Foi no século XIX que se registrou o maior florescimento cultural e a mais crescente força econômica da nação tcheca.

Os representantes mais destacados da cultura são: a escritora Bozena Nemcova, os

compositores Smetsana e Dvorák, o escritor e poeta Joá Neruda, o autor de novelas históricas Jirásek, os pintores Mánes e M. Alcs, o escultor Myslbek, o poeta eslovaco Pavel Hviezdoslav, sem esquecer os filólogos Dobrovsky e Jungmann, o historiador Palacky, o escritor satírico Havlicek e o criador das bases da língua literária eslovaca Stur. No campo da ciência, ninguém melhor para ser citado, que o cientista e fisiólogo de fama mundial João Evangelista Purkyně.

A burguesia tcheca, como a alemã, se enriqueceu no grande mercado de produção industrial da Morávia e da Boêmia, e abandona a luta pelas liberdades e a independência nacional. Nesta época vai crescendo também a consciência da classe operária, que apoia os estóicos nacionais e democráticos do povo, e cerra fileira com o partido político da social democracia tcheca, surgido nas últimas décadas do século XIX na Boêmia.

Durante a primeira guerra mundial (1914-1918), os povos tcheco e eslovaco integram o movimento de resistência contra o Império Austro-Húngaro que os subjuga. Animados pelas idéias da Grande Revolução Socialista de Outubro realizada na Rússia, proclamam em 1918 o Estado independente da República tchecoslovaca.

A vitória do povo não foi total, pois o poder público permaneceu em mãos da burguesia, que passou a colaborar com a política dos monopólios estrangeiros.

A política seguida pela grande burguesia resultou na capitulação de Munique, no outono de 1938, que abriu as portas para a intervenção de Hitler, quando as forças nazistas ocuparam totalmente o país, no triste dia 15 de março de 1939, apesar da forte oposição e indignação do povo.

Não obstante a traição do governo, o povo jamais aceitou tão humilhante capitulação, e desde o primeiro momento e durante toda época da ocupação nazista, lutou e não se deixou dominar pelo terror.

A Frente Nacional é a formação política que intervém na vida pública da Tchecoslováquia. Além do Partido Comunista da Tchecoslováquia (o mais forte) outros partidos compõem a Frente Nacionalista: o Partido Socialista Tchecoslovaco, o Partido Popular (católico) Tchecoslovaco, o Partido do Renascimento Eslovaco e o Partido da Liberdade (eslovaco).

Integram ainda a Frente Nacional as organizações seguintes: o Movimento Sindical Revolucionário, que agrupa três milhões de trabalhadores, a Federação Tchecoslovaca da Juventude e outras organizações de massas.

Em linhas gerais, são esses os dados históricos prometidos aos leitores.

E Praga (Praha), a velha capital da Tchecoslováquia, é bem um relicário de antiguidade histórica, notadamente da idade média.

GOVERNO CONQUISTOU CR\$ 5,00 POR TONELADA DE MINÉRIO EMBARCADO NA VALE RIO DOCE

O Governo do Estado, em entendimentos com a Companhia Vale do Rio Doce, acaba de fixar novas taxas a serem cobradas por tonelada de minério embarcado pelo cais

de embarque "Eumenes Guimarães" e no cais de minério fino, aumentando-as de 50

centavos para 5 cruzeiros, além do arrendamento anual de 160 metros do cais do Con-

tente por cinco milhões de cruzeiros. Tal medida, segundo o total de exportação de minério pelo porto de Vitória, trará aos cofres do Estado uma renda de cerca de 150 milhões de cruzeiros!

Te da Companhia Vale do Rio Doce telegramas dando a aclarção, pela direção da Companhia, da proposta do Governo do Estado. Eis-las a seguir:

"Tenho prazer comunicar, em resposta seu radiograma, que quanto ao arrendamento cais minério já solucionado pela diretoria que aceitou proposta Governo Vassoura no tocante taxas. Ofício dirigido Secretário Viação está sendo redigido e será remetido dentro próximos dias. Cordiais saudações. Francisco Sá Les-

"Taxas aceitas pela Companhia conforme ofício enviado sr. Secretário Viação são as seguintes: 5 cruzeiros por tonelada embarcada quer cais minério quer cais Paul. Taxas minério embarcado Paul vigorará prazo mínimo 5 anos".

Eurico de Aguiar Salles O HONRADO MINISTRO CAPIXABA

Causou profunda consternação no seio do povo capixaba a infâstica notícia do falecimento do Dr. Eurico de Aguiar Salles, falecido no Rio de Janeiro, na segunda-feira passada.

Relativamente ainda moço, Eurico de Aguiar Salles com uma brilhante carreira na vida pública, foi um político capixaba que soube se destacar no cenário político nacional, gozando de prestígio conseguido graças à sua inteligência e cultura jurídica. Ocupou os mais altos postos administrativos no Governo Federal, honrando o nome do Espírito Santo. Além de várias representações fora do país, na direção executiva da

SUMOC soube com acerto se desempenhar do difícil cargo sem sofrer as críticas da imprensa. Como Ministro da Justiça, os seus conterrâneos tributaram-lhe homenagens com a satisfação de ser ele o primeiro ministro capixaba depois do Império.

No nosso Estado, Eurico de Aguiar Salles entrou ainda muito jovem para a vida pública, desempenhando várias funções, inclusive a de Secretário da Educação na Intendência Jones dos Santos Neves.

Ao registrarmos com pesar a notícia do falecimento desse grande capixaba relembramos que, por ocasião de sua visita

a Vitória, como Ministro da Justiça, recebeu ele das mãos dos trabalhadores capixabas, que o foram saudar, o pedido da criação da Junta de Conciliação e Julgamento em Caçapava de Itapemirim, reivindicação justa que ele prometeu se empenhar em conseguir e que, de fato, no dia 12 do mês findo, foi a Lei sancionada pelo Presidente da República.

Compartilhamos dos sentimentos de tristeza de todo o povo de nosso Estado, rendendo a nossa homenagem de pesar pela irreparável perda que sofreu o Espírito Santo com o desaparecimento de um de seus mais honrados filhos.



Em Colatina:

Será Impetrado Mandato de Segurança Contra o Aumento de Preço da Carne

COLATINA, setembro — (Do Correspondente) — Bem não foram arrefecidos os ânimos dos colatinenses — que há poucos dias travaram uma luta — de que saíram vitoriosos! — contra absurdos e indecentes aumentos nos preços das passagens de certa empresa de ônibus que em Colatina vinha explorando, sem correntes, os moradores de seus bairros mais populosos —, são novamente agitados. Desta vez graças ao aumento que a COMAP, recém instalada nesta cidade, pressionada pelos açougueiros e marchantes, veio a conceder no preço do quilo da carne de boi, que era vendida por Cr\$ 45,00, passando para 55,00 e até mesmo, em certos locais, Cr\$ 100,00!

Claro que a população de Colatina, particularmente as donas de casa, não se conformou com a elevação no preço de tão necessário produto, passando a considerá-lo ilegal e sumamente abusivo, porquanto o gado para abate é adquirido dos pecuaristas da região a Cr\$ 350,00 por arroba e existe em abundância, haja vista que este Estado está exportando o produto para outros centros do país! E o primeiro

sinal dessa contrariedade foi a formação de uma Comissão de cerca de 200 mulheres, donas de casa, que, munida de abaixo-assinados contendo para mais de mil assinaturas, procurou, na semana passada, o prefeito Moacyr Brocas para pedir sua intervenção junto às autoridades responsáveis pelo

aumento. A direção da Comissão se encontrava o Dr. Castanho Magalhães, Presidente da Associação Pró-Melhoramentos de Colatina, que fez sentir àquela Autoridade a razão de ser da visita e da necessidade de uma providência a fim de freiar a onda aumentista na cidade.

Comemorações do 8º Aniversário da Rádio Patrulha

No dia 1º de setembro foram realizados os festejos comemorativos da data da fundação do Serviço de Rádio Patrulha de Vitória, organização que, durante seus oito anos de existência, prestou, não raras vezes, relevantes serviços à população capixaba, desde que, à sua direção, se encontrava uma autoridade consciente do seu dever de preservar os direitos da coletividade, em geral, e do cidadão, em particular.

Foram programadas, para a data festiva da corporação, as seguintes solenidades:

às 8 horas — Missa na Catedral Diocesana de Vitória, em ação de graça a todos os funcionários da Rádio Patrulha, Chefatura de Polícia e respectivas famílias;

às 10 horas — Inauguração, na sala da Chefia da R.P.,

dos retratos do Sr. Governador Carlos Lindenberg e do Sr. Chefe de Polícia Pedro Leal, respectivamente;

às 11 horas — Coquetel oferecido às famílias de todos os funcionários, à imprensa falada e escrita e a todas as autoridades da repartição.

As solenidades estiveram presentes o Sr. Governador do Estado, uma Comissão Militar, o deputado José Parente Frotta, o representante do Arcebispado, da imprensa falada e escrita além de membros das famílias dos funcionários da repartição.

Ao Sr. Petronilo Barbosa de Souza, Chefe da R.P., que tudo fez para realizar a data comemorativa, FOLHA CAPIXABA agradece o convite recebido e deseja que venha a desempenhar o que dele se espera na Direção daquela repartição: um bom serviço dedicado à proteção do povo.

Forzly
é melhor
no preço e na
qualidade!

Experimente também a senhora o novo Sabonete Glicinado FORZLY. Preparado à base de essências balsâmicas e óleos de grande poder emoliente, FORZLY produz espuma cremosa... que limpa, refresca, suaviza a pele. E FORZLY custa muito menos que qualquer outro sabonete de sua categoria! FORZLY está à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

FORZLY

EXPERIMENTEI...
GOSTEI...
e digo às minhas
amigas!

FORZLY
é melhor
no preço e na
qualidade!

Experimente também a senhora o novo Sabonete Glicinado FORZLY. Preparado à base de essências balsâmicas e óleos de grande poder emoliente, FORZLY produz espuma cremosa... que limpa, refresca, suaviza a pele. E FORZLY custa muito menos que qualquer outro sabonete de sua categoria! FORZLY está à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

FORZLY

* DIGA

FORZLY
Um produto da
IND. DE SAB. GLÓRIA LTDA.
Av. Juarez Pablo Duarte, 37 - tel. 52-3980

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 282 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 1 às 6 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA

— —

E. SANTO

FALECEU O VELHO HENRIC BROM

Com a idade de 85 anos, faleceu, no dia 22 de 8, na cidade de Colatina, onde residiu desde 1925, o operário Henric Brom.

Foi Henric Brom, um dos operários que há anos ajudou a construir a Ponte de Colatina. Trabalhou, posteriormente, na Prefeitura e, ultimamente em sua própria oficina, consertando armas de fogo.

Vindo da Alemanha, sua terra natal, ainda bastante jovem, procura de um ambiente mais democrático que aquele em que o fascismo medraria escolheu o saudoso Brom o Brasil, e neste, a cidade de Colatina.

O saudoso Brom não deixou

descendentes em terra, brasileira.

Perdeu, assim, a FOLHA CAPIXABA, um assíduo leitor. E perdeu Colatina um bom e conscientioso operário.

LEIA
E DIVULGUE
“Folha
Capixaba”

Literatura Capixaba

Direção de Yvonne Amorim

"Todos Cantam a Sua Terra, Também Vou Cantar a Minha"

"Folha Capixaba", na poesia dos poetas da terra, tributa à Cidade de Vitória a sua homenagem de respeito e afeto

A Cidade de Vitória, comemora o seu dia de fundação. A data de oito de setembro tem o seu cunho na história da civilização do Brasil e a sua grande significação para todos nós. Nasceu assim, em 1851, com Vasco Coutinho, colonos, fidalgos, padres e Dom Duarte Lemos uma nova povoação. Vila Velha, conta o patrimônio histórico do E. Santo ardia em chamas e Vila Nova, graças à bravura dos primeiros colonizadores, passou a denominar-se — Vitória — brago de refúgio de vultos do passado que aqui implantaram o progresso e o desenvolvimento. Vitória — conhecida por — Cidade Presepio é hoje uma cidade que se moderniza, que vai despindo, graças ao trabalho construtivo de seus filhos, os ares de província. Com perspectiva das mais promissoras é o Porto de Vitória o terceiro do Brasil, concorrendo para a Nação com uma elevada fonte de divisas que coloca o nosso Estado num lugar de destaque na economia do país. E aqui em Vitória — Ilha das mais encantadoras — a natureza foi prodigiosa nos seus encantos naturais. Vitória de Affonso Claudio, Muniz Freire, Graciano Neves, Jerônimo Monteiro Bernardino Monteiro, Florentino Avidos e tantos outros ilustres filhos, tem sido muito decantada pelos nossos irmãos capixabas. O círculo literário do E. Santo, marcou a sua grande época, tornando vasta a nossa antologia poética. Joaquim Nabuco, considerou que, "além da poesia do sentimento e da poesia da criação, existe a grande poesia. O verso é a mais nobre forma de pensamento, a mais pura cristalização da ideia". Num modesto trabalho, procuramos demonstrar aos leitores a nossa homenagem na poesia de alguns dos melhores poetas capixabas. É um trabalho despretencioso, completamente distante da vaidade pessoal. Nele apenas a sincera homenagem de um jornal que procura servir à coletividade capixaba e enaltecer, nos versos de nossos vates o muito de amor que para nós significa a nossa cidade. Dado o pequeno espaço e a variedade de páginas poéticas, limitemo-nos apenas a um pequeno comentário sobre cada autor e a transcrição em partes de suas poesias.

A REDATORA

Muitos são os poetas e poetas capixabas que, em prosa ou em verso, entram a Vitória o seu canto de amor porque o poeta nada mais é que um músico ilustrado, juntando em pequenas letras as harmoniosas composições do mundo interior e intenso que em si abriga o poeta. Adelpho Monjardim em sua "Vitória Física" entona a sua poesia de amor quando diz: "Imbuído de fervor panteista, fruto natural do meio, senti o imponível estravar daquilo que me ia na alma, deixando fugitivo rastro da minha passagem pelas estradas do pensamento, cristalizada em uma interjeição gigantesca, capaz de condensar toda a minha admiração por esta terra que

Vejo o primeiro indio:
do outro lado da agua a ilha tinha a fascinação
de todas as ilhas.
Era mister atingi-la, era mister possuir-la como a
um corpo de mulher.
A igára levou no seu bojo o indio da primeira posse.
Vejo a primeira nau costeando o Penedo,
homens rudes ; remindo mãos rudes no lenho liso
(da amurada
olhos deslumbrados e almas alvorotadas pelo temor e
encantamento a aventura.

Foi Salvador Thevenard que em sua poesia simples e emotiva, soube definir segundo Vitor Hugo: "tudo o que há de íntimo em tudo." Capixaba ausente, milita num escritório de advocacia no Rio de Janeiro, onde outros capixabas brilhantes e modestos se distinguem. Escreveu dois poemas sobre a terra natal: "Vitória" e "Variações sobre a Cidade Natal", dos quais selecionamos em partes para o leitor:

Vem, visitante, ver o meu rincão!
Eu hei de conduzir-te pela mão
A esta cidade de fulgor e glória.
Onde tu logrará o sumo bem
De ver outro presépio de Belém
No presépio encantado de Vitória.

Mario Gurgel, um dos fundadores da Academia Capixaba dos novos, integra o ciclo literário da nova geração. Tem escritos vários poemas sociais, onde a angústia, a simplicidade de sua alma, se retratam de maneira muito pura e bela. Escreveu aquela bela poema "Canção da Criança sem dia", voltado para o seu humilde passado e deu-nos o delicioso "Penedo vai...", cujo final transcrevemos:

A praia velha, viu tanta gente,/ Se não foi rica, viveu contente". como um vivente./ Hoje consigo, tem só um bem/ Ninguém lho toma, ninguém, ninguém! Ser capixaba. Ser da cidade./ Cidade linda, a sua cidade, / que vive e cresce, que

s'embala. A preta reza, como ela reza! / Pra nessa rua tão sossegada, / Onde ela mora, já tão cansada,/ Ver no ouro século, frente a calçada,/ Curta passada, voz empasada,/ Ver sempre, sempre, a criança, / Menino chegando, moça casada,/ Menino que chega, moça que sai,/ Penedo vem... Penedo vai... Penedo vai... E que os seus netos, cem vezes cem, / Sempre na vida, possam também, cantar cantigas, amém, amém... / Venha cá, menina! Venha cá, meu bem! / Penedo vai... Penedo vai...

Elmo Elton, autor de "Heraldicos" e "Dona Saudade", membro do PEN Clube e poeta dos bons, não esqueceu de sua terra capixaba, compondo um poemeto cheio de ternura a Vitoria:

MEU BERÇO QUERIDO

Vitória, meu berço querido,
É bem uma terra que inspira romances,
Que faz de sonhos, que é toda um jardim:
Tem lindas montanhas cobertas de luz!
Tem céus de safras, que fazem sonhar:
Tem vozes cantando cantigas magoadas
Na cais de seu porto, que é um porto de fadas!

Vitória, Vitória, meu berço querido,
E a terra enfeitada de rosa e jasmim.
Tem noites de lua, de brancos luares,
Que fazem a gente chorar de ternura.
Tem praias bonitas vestidas de sol,
Que guardam, nos búsios, histórias de amor,
De seus marinheiros, de seus pescadores!

Disse bem Ciro Vieira da Cunha referindo-se ao poeta Mesquita Neto, autor de "Rua do Coração": "Nos poemas de Mesquita Neto, ha um espírito que sabe fazer uma obra de arte...". "A rua do coração" parte o autor e a rua da saudade de sua Vitoria, dos tempos de infância, misto de amargura e de amor à terra.

Rua da Rosário.
Ha uma rua assim numa cidade bonita,
que tenho no coração,
mas, eu chamo-a às vezes, Rua da Saudade
e, outras vezes, Rua da Amargura...
Rua do Rosário... Rua da Saudade...

A poetisa Virginia Tamani, também escreveu as suas páginas de amor a Vitoria. Tem dois livros publicados: "A Voz do Coração" e "O

CANTIGO A MINHA TERRA

Minha terra estremecida!
Abre tuas portas
e mostras teus tesouros
Ao viandante
Que vem de longe p'râ te ver...

E o viandante que venha!

No contorno dos morros
Encontrarás o artista,
A cálida harmônia
E a pujança atrevida
Do pequeno que é grande!

MINHA TERRA

"Minha terra" é uma ilha pequena/ Que tem perfume, e flores,/ E raparigas morenas/ Que se esprenguem na praia / Sobre a areia cós de praia.../ Bonitas, que até faz pensar,/ Cós de mate, ou cós de mulata,/ Cós de jambô ou de romã,/ E nesta cós que encerra/ Toda a fragrância que mata,/ Da gente de minha terra!/ Minha terra/ E um punhado de tudo/ Que Deus lhe deu a sorrir...

Em 1941, em memorável concurso literário patrocinado por "A Tribuna" e orientado por Eugênio Lindenbergs Sette e Antônio Calazans, foi eleito Narciso de Araujo — Príncipe dos Poetas Capixabas. Com a sua morte, o poeta, jornalista e professor Geraldo Alves passou a detentor do título. A personalidade marcante de Geraldo Costa Alves, intelectual culto e modesto está em todos a sua poesia. Como bom modernista entende que a poesia deve ir até ao povo e isso deve demonstrar naquela pág. na que é um canto de amor e de paz entre os homens — "P.

(Continua na 7º Página)

AO PVO CAPIXABA - pelo aniversário da Cidade
E ao **CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ'**
- pela inauguração de seu edifício
JOALHERIA E OTICA BRESIANI LTDA.
apresenta a sua saudação amiga
RUA JERONIMO MONTEIRO 53 — FONE 21.17

Literatura Capixaba

(Continuação da 6.a página)

Os homens estão lutando...
Os operários, trabalhando...
Os trens estão chegando...
Existem guindastes que, de noite e de dia, como braços enormes de gigantes, estendem no chão as cágambas de minério e, transportando-as, elevam-nas gloriosamente aos céus...

As perfuradoras, de ar comprimido, rompem os rochedos... homens de dorso, suados armam o cimento para o Porto de embarque.

Porto de Vitória, não mais me evocais as cantigas suaves, antigas... Vitória é já outra. E outra esta terra (Armará uma pirâmide na Praça Oito!) O canto de haja é um canto de glória, e um canto de guerra!

A poesia é de todos e pode ser sentida e admirada por todos. A poesia é universal e do povo porque pode ser sentida no rio que corre na flor que desabrocha, no pássaro que canta. Poesia é sempre a manifestação da inteligência e sensibilidade humanas. Balanche, afirma que a "poesia foi o primeiro idioma do homem e, no princípio dos tempos, Deus, — na sua maravilhosa conceção — foi a única matéria de poesia, dado que o homem nascido de ônus, ainda não tinha história, nem personalidade nem paixões a exprimir, sendo a mais forte de suas sensações a de

CANTIGA DA MINHA TERRA

ZENY SANTOS

Nasci nesta terra, de imagens perdidas, vestida de cor, vestida de chita, tem moça morena, de pele queimada, tostada de sol, tem moça bonita, girando na praia Costa Pereira, contando grandezas, falando em conquista, Alice, Vitória, Maria, Dolores, meninas desfogosas, mexendo os quadris, à noite na praia de Costa Pereira, Ouvindo lisonja do moço que passa...

Nasci nesta terra, de Nossa Senhora, Senhora da Penha, no alto do monte, naquela amplidão, meu Deus, que ternura! Os sincos sacodem tristezas na tarde, da Ave-Maria há gestos no espaco, não sei de onde vêm, nem sei pra onde vão. E nossa Senhora, no alto do monte, abrindo pra nós seus braços lucentes, Senhora da Penha, de lá do Convento, pedindo por nós, a Deus proteção.

Nasci nesta terra, de morros irmãos, do morro que dorme, que geme, que canta, do morro-miséria da Ilha do Príncipe, e de Santo Antônio, que tem os caminhos, escuros, mal feitos, que tem a escola e a capelinha dos Pavonianos, o da Fonte Grande, que tem batucadas, o negro cansado da noite, do samba, tem gente que crê no "santo", no "Ogum"... fazendo "despacho" nas encruzilhadas.

Nasci nesta terra, que dorme e que canta, que chora e que ri. De matas agrestes, de ruas e praças, de alma de virgem, ou mesmo de santa, orgulho da raça, tostada de sol, tostada de luz. Nasci nesta terra de Eurípedes Vale, que tem Sonechet e Bil Monjardim, e tantos poetas de origens irmãs, lembrando nobrezas da Grécia o esplendor, irmão de Epicuro e também de Renan.

Nasci nesta terra, de "olhado" e "quebranto", Eu sou de Vitória do Espírito Santo!

Nilo de Freitas Bruzzi embora nascido-mineiro, considera-se capixaba de coração. Aqui passou a sua infância, lá partiu os lados do Itapemirim, numa meninice orientada por Bento Vieira da Cunha para depois, em Vitória, viver os seus adoráveis tempos de juventude. Tem muitas obras publicadas em prosa e em verso — "Luar de Verona", "O Antunes", "As de rosto belo e as de beicela na alma", "Boêmio", "Livro de Amor", "Dona Lua", "A Sabedoria da Vida de Mário Leão", "Casimiro

de Abrav", "Júlio Saluze", "O Último Petrârea", "O Cofre Partido" e "Auto de N. Senhora da Vitória". "Do seu Livro de Amor" — traduzido em cerca de oito idiomas — "Única" e o sonho que o concretiza. Espírito exaltado, considera Vitória — "a cidade no coração — porque em Vitória se encontram dois sagrados túmulos: — o da adolescência e o da moideza".

Em "Aquela Capixaba" o impulso de um coração de poeta como o de Nilo Bruzzi se personifica:

Minha terra capixaba!
Ilha verde de montanhas,
beleza que não se acaba.

Moro ali. Praia do Cano.
Além de Jucuquara,
na curva, bem no recanto...
Meu café Capitania
bebo contente,
fogueiro,
Bebo o café prazenteiro,
que é café que o Papa bebe...

Beleza que não se acaba
a beleza capixaba.
Em noites de plenilúnio,
A lua, louca varrida,
Fica nua,
Toma banho,
Na linda Praia Comprida...

E depois, num estilo grego que é a poesia de exaltação, lírico ou dramática, vamos encontrar toda a força brilhante de sua inspiração em "Auto de N. Senhora de Vi-

tória", — peça teatral encenada em Vitória por ocasião dos festejos do IV Centenário da Cidade e publicada em edição do Serviço Nacional de Teatro:

"Recebo no meu regaço os que buscam a felicidade. Sei sempre a mãe — generosa e compasiva. Sou Ilha — quer dizer, — única. E Mãe é sempre única. E aquela que não se proca, é a que não tem prosseguimento, não se estende, não se amplia, porque não se desdobra nem se compara. Ser Mãe — é estar assim como estou — Sem possibilidade de confundir-me".

Vós que vindes de longe em busca de aventura Repleto o coração de anelos, de ilusões, Encontrareis, de certo, em meu seio, ternura, E a ternura é o calor que aquece os corações...

Perde o Povo Brasileiro Dois Filhos Abnegados

Está de luto o povo brasileiro pela morte de dois filhos que muito deram pela causa do Brasil e de seu povo. São eles JULIO CESAR MACHADO DE OLIVEIRA, oficial do Exército, tantas vezes provado em transes duros e quase insuportáveis, e MIGUEL COSTA, General ex-Comandante da gloriosa COLUNA PRESTES.

E com grande pesar que registramos o desaparecimento desses dois grandes vultos.

Na semana próxima vindoura FOLHA CAPIXABA publicará dados biográficos sobre JULIO CESAR MACHADO DE OLIVEIRA e MIGUEL COSTA.

O TRANSCURSO DE MAIS UMA DATA QUE ASSINA LA O DIA DE VITÓRIA, TRANSFORMA-SE NUMA FESTA PARA O POVO DESTA CIDADE, E, POR ESSE MOTIVO, O

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Vitória

SAUDA SUA POPULAÇÃO

WALDIR DOS SANTOS NASCIMENTO
Presidente

Porque Folha Capixaba Será Vendida Por Cr\$ 3,00
à Partir de Outubro

LEITOR AMIGO!

Este é o seu jornal. É o jornal que está sempre ao lado do povo espiritosantense. Não se vende, não trai o povo; se bate, no âmbito estadual, pela independência econômica da Nação brasileira das garras dos trustes estrangeiros e pelo progresso e por um futuro melhor para todos.

No entanto, é um jornal pobre, sem os meios técnicos que o façam diferenciar, quanto à forma, dos jornais dos grandes centros. Mas é um jornal de conteúdo e tudo faz para dizer sempre a verdade. E se não melhorou tecnicamente até hoje, devido de quase duas décadas de sua fundação, porque foi sempre uma publicação vendida aquém da importância pela qual são compradas os outros jornais, com respeito a cada exemplar, e sempre mais comedido na cobrança do seu espaço comercial.

Além do mais, como é sabido, o papel-dólar teve, ultimamente, várias elevações chegando mesmo a 500%, quando custava, há menos de um ano, Cr\$ 18,50!

Após tal exposição, temos a certeza de que o Leitor amigo compreenderá a razão da elevação de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00 de cada exemplar de FOLHA CAPIXABA, do próximo mês vindouro.

Outrossim, logo abaixo, o caro Leitor encontrará um CUPOM que, após encher, nos enviará para, enfim, receber sistematicamente a SEU JORNAL.

A.S.) A DIREÇÃO

Assine Folha Capixaba

Quero-me enviar _____ assinatura(s) anual de FOLHA CAPIXABA, à partir de _____, por via

nome _____ rua ou avenida _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Segue, por uma assinatura anual, Cr\$ 150,00, por (cheque, vale telegráfico etc...) (ou) por uma assinatura semestral Cr\$ 80,00.

(Risque o período de assinatura que não lhe interessar)

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

A PRINCIPAL

A SAPATARIA DA CIDADE APRESENTA OS SEUS CUMPRIMENTOS AO CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ PELA INAUGURAÇÃO DO SEU PALACIO, CONGRATULANDO-SE PELAS COMEMORAÇÕES DO DIA DE VITÓRIA

A LIBANEZA

CUMPRIMENTA O CENTRO DOCOMÉRCIO DE CAFÉ PELA INAUGURAÇÃO DO IMponente EDIFÍCIO-SEDE E O POVO DE VITÓRIA PELA PASSAGEM DO ANIVERSARIO DE SUA CIDADE

Drogaria e Farmácia KLINGER

Homenageia ao Centro do Comércio de Café e a Data Magna da Cidade de Vitória

RUA JERONIMO MONTEIRO, 231-FONE 2466

OITAVA PAGINA

COLUNA



ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

Realizaram-se, no dia 6, as eleições nos sindicatos dos Texteis, Empregados no Comércio e dos Gráficos. Os interesses despertados entre os associados desses órgãos de classe, é uma demonstração patente da evolução social sindical em nosso Estado. Na próxima edição daremos detalhes do que foram esses pleitos.

ASSEMBLÉIA PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DIREITO DE GREVE

A assembléia realizadas no Sindicato de Energia Elétrica, no Carris Urbanos de Vitória, na Delegacia Sindical dos Trabalhadores da Leopoldina, na Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do I.A.P.I., bem como nas Associações Profissionais dos Metalúrgicos e Pedreiras, feitas pelos snrs. Manoel Santana, Alcyr Correia da Silva e Zózimo Nascimento, despertou vivo interesse pelos contribuintes dos APS.

REGULAMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS JORNALISTAS

A Comissão designada para elaborar a regulamentação da

Lei que concede aposentadoria integral aos jornalistas profissionais concluiu os seus trabalhos, tendo entregue o resultado ao sr. Ministro do Trabalho, Dr. Fernando Neves.

ELEIÇÃO NO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE CONCEIÇÃO DA BARRA

Segundo informações dadas pelo seu presidente ao nosso reporter, o Sindicato da Construção Civil e do Imobiliário de Conceição da Barra, vem atravessando uma fase de soerguimento, já se encontrando em condições de convocar as eleições para renovação de sua diretoria, para o dia 20 de setembro.

ALENCAR VAI PARA O RIO

O dinâmico líder sindical dos Estivadores de Vitória, vem nesses últimos dias se ressentindo bastante de uma lesão no pé direito, e para evitar que o mal cresça seguirá dentro desta semana para o Rio, onde irá se sujeitar a uma operação.

SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA

CONVITE

A Diretoria do Sindicato da

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sintec

Dê mais brilho ao seu associo
lho utilizando-se de
"LUSTRIC"

CASA BENEZERA

A casa que vende pelos menores preços especialista em calçados, artigos de prata e alumínio - Armarinhos em gesso

Avenida Cílio Mafra

Vitória — E. Sozeto

Açougue CENTRAL

Onde você quer melhor serviço
De Preferência no AÇOUQUE CENTRAL — São Torquato

Rua Central, 311 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Terça-feira 8 de Set de 1958

ATENÇÃO — APOSENTADOS DO ANO DE 1923!

Você que foi aposentado em 1923 com Cr\$ 200,00, vai receber a contar de 13 de maio de 1958, Cr\$ 2.846,00 mensais. Essa operação se faz da seguinte maneira: Você multiplica o que recebeia em Janeiro de 1923 por 14,23 e chegará a conclusão acima.

ELEIÇÃO NA SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ALFAIAITES

Sindical

Escreve: Manuel SANTANA

Construção Civil e do Imobiliário de Vitória, convida todos os seus associados para comparecerem em seu Sindicato na terça-feira, dia 15, ou procurem os Snrs. Diretores para tratar de problemas de seus interesses.

SOCIAIS SINDICAL

O Sindicato da Construção Civil de Vitória, pede-nos a publicação dos seguintes aniversariantes:

Raimundo Rosa, filho do Sr. Hermenegildo Rosa e D. Maria Rosa no dia 31 próximo passado.

Em 3 de setembro p. p. Senhoras — Anita Ribeiro Pinto e Cinira Carvalho Bastos.

Os oficiais de Alfaiataria comemoraram com um extenso programa de festas o DIA NACIONAL DOS ALFAIAITES. Ontem houve as eleições para renovação da Diretoria e a posse se dará no dia 17 do corrente data da fundação da Sociedade.

PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL E PELO DIREITO DE GREVE

Os trabalhadores e o povo, concentrar-se-ão hoje, dia 7 às 7 horas da noite, na CONCHA ACUSTICA, para debaterem os problemas da Previdência Social e da Regulação do Direito de Greve. Vários oradores se farão ouvir.

A alguns anos, vem esta laboriosa Classe através de sua ENTIDADE / SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ALFAIAITES DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, comemorando o dia 6 DE SETEMBRO DIA DO ALFAIAITE EM TODO O BRASIL;

Em decorrência do que foi aprovado pelo Primeiro CONGRESSO DOS ALFAIAITES DO BRASIL, reunidos na Capital do Estado de São Paulo em 6, 7 e 8 de Setembro de 1952, a magna Assembleia do Estado do Espírito Santo acocheou e reafirmou em proposição do Deputado Evaldo de Castro, transformando em LEI N° 1381 em 24 de Fevereiro de 1958, satisfazendo os anseios da numerosa Classe deste Estado.

Como não podia deixar de ser, a exemplo dos anos anteriores a Sociedade dos Alfaiates para as comemorações desse Dia traçou o seguinte programa:

DIA 5 DE SETEMBRO

21h — Um coquetel oferecido pelo CAICARA

SOCIAL CLUB A Diretoria dessa SOCIEDADE.
22h — Grandioso baile oferecido também pelo mesmo Clube a todo o seu Corpo Social e DD. Famílias, mediante a apresentação de sua carteira Social.

DIA 6

5h — Salva de 21 tiros
8h — Eleição para eleger a Nova Diretoria
20h — Sessão Solene em sua Sede Social sita no 4º andar do Edif. Alvaro Cabral.
22h — Grandioso baile oferecido pelo Clube Náutico Brasil em sua sede social, av. Sto. Antônio 111.

DIA 17 DE SETEMBRO DIA DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE

20h — Será empousada solemnemente a Nova Diretoria no Salão da Sede desta gloriosa Entidade de Classe.

Vale do Rio Doce Campeã absoluta do primeiro turno

Derrotando a equipe do União, no domingo último, com um goal, aos 13 minutos da prorrogação, a Vale do Rio Doce conquistou o título de campeão do turno do certame da cidade.

Os torcedores tiveram oportunidade de assistir no domingo último, no estádio de Juçutuquara, um encontro dos mais brilhantes nesse primeiro turno. A Vale do Rio Doce, mercê de suas qualidades técnicas superiores as do seu adversário, soube melhor aproveitar as chances que lhe surgiram. Inclusive numa dessas oportunidades nasceu o único tento da peleja, conquistado por Luizinho, decretando assim a primeira derrota do União nesse primeiro turno, que embora fisicamente preparada para a contenda, não conseguiu se encontrar em campo, com o seu ataque desordenado, atirando de qualquer distância, porém não encontrando o caminho das redes, que seria o objetivo..

A Vale do Rio Doce, campeã absoluta do certame nesse primeiro turno, soube ostentar esse privilégio, por quanto fôr uma equipes lutadora e sem dúvida alguma a mais bem armada e possuindo

em seu plantel craques, de reais qualidades técnicas, e fazendo jus portanto ao título conquistado. E ao nosso ver muito mais valorizado nesse final do primeiro turno, tendo pela frente um forte, mas leal adversário, que foi o União, e soube assim se impor diante do adversário, conquistando de maneira brilhante o título de campeão do turno.

De parabéns pois os valedocianos pelo sensacional conquista, e não muito menos os comandados do sr. Oscar Carvalho, que subindo a primeira divisão nesse campeonato conseguiram monopolizar as atenções do público esportivo da Vitória, transformando na "vedete" do campeonato nesse primeiro turno.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro esteve entregue ao sr. Dilson Moreira Barroso, que mais uma vez as suas atuações anteriores, levando o encontro até ao seu final sem maiores anomalias.

QUADROS QUE ATUARAM

VALE: Pedrinho Pereira

ABNER; Toscano, Didite e Alcione; Eugenio, Salomão, Lui-zinho, Anjelmo e Bezourinho.

UNIAO: Carlos Magno, Gerardo e Pitula; Alcione, Totó e Reis; Perigo, Genovite, Baino, Nestor e Neloir.

UM MINUTO DE SILENCIO

Nos minutos que antecederam ao grande encontro foi prestado um minuto de silêncio em homenagem póstuma

ao conhecido jovem Haroldo, tragicamente falecido no Rio de Janeiro, e irmão dos atletas do União Totó e Alcione e do antigo atleta do Vitória, Lucas.

O jovem Haroldo era por demais conhecido nessa capital, tendo saído em vários carnavales como balisa da Baucada do Centenário e nos dois últimos carnavales pela Baucada Santa Lucia.

ELETTRICA DALMACIO

- 44 -

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motôres de Arranque Dinamômetros — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 30 — Fone 21-96

VITORIA — E. E. SANTO

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N° 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Médicos

IMANOS Chinelos — Só os fabricados na Casa

MOZART MATTONI

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Na Hora certa a Música Exata
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RÁDIO VITORIA

Z Y 0 2 1
RITMOS DE BOITE
Ofet de Olindo Guimães S/A
Y 0 2 3

CONVERSA DE RUA

Chiquinho da Silva

Para viver, o homem precisa primeiramente comer, beber, ter onde morar e vestir-se. Só depois é que pode pensar em política, em trabalho, em religião, etc...

E o "primo viver" dos filhos.

Mais, para viver está difícil. A começar pela nutrição, esse atributo essencial à vida. A nutrição é a própria vida, e quando falta o alimento, a morte virá inapelavelmente.

O certo é que o povo está morrendo às prestações, aos boçadinhos, pela escassez dos alimentos.

E essa massa humana, faminta e desnutrida não irá se deixar morrer assim... sem protestos, como se fosse u' manada de carneiros.

Ela terá que buscar o alimento para não morrer de fome. Os animais salvagens, pelo instinto, sabem onde encontrar alimento e, não respeitam barreiras para mitigar a fome. E nós, os civilizados, animais racionais, que vivemos em nossa sociedade "livre", o que devemos fazer para não morrer de fome?

O regime social vigente, capitalista, não permite o desrespeito à "propriedade privada", nem aos "donos" dos alimentos (aqueles justamente que não são produtores), e pior ainda, dá toda a garantia e o "direito" ao atravessadores dos gêneros alimentícios para o ganho fácil e exorbitante, à custa da fome alheia!

O povo que proteste e grite:

— Querem nos matar a fome!

— Ninguém morre de fome! Isso é "história" dos agitadores, de desordeiros — friza o "tubarão". E continua:

— Os alimentos estão para quem quiser comprar!

Comecemos pelas compras ncs verdadeiros: quanto está custando o leite, o pão, o café, o açucar, a carne, o feijão, a farinha de mandioca, a gordura, o sal, a banana, o combustível (carvão, lenha)? Sem falar em ovos, arroz, batata, legumes e verduras, doces, e queijos, mesmo porque o pobre não pode pensar nesses

alimentos essenciais à saúde, pois o seu dinheiro não chega para adquiri-los, e nem o seu estômago já os comporta — há muito tempo que "mixou"

— Quanto custa um litro de leite? (Para as crianças ou algum doente em casa?)

— Cr\$ 12,80 (os centavos entram aqui de malandragem, para serem arredondados a mais contra o freguês — a velha história da fácia de trôco).

— Quanto custa o "quilo" de pão?

— De acordo com a Tabela Cr\$ 30,00!

— Quanto custa o quilo de "pelanca e osso"?

— Sómente Cr\$ 30,00 (e vai subir ou faltar)!

Ai o freguês estrala e grita:

— Esse boi não tem carne?

— Tem!, responde cínicamente o açougueiro, mas não é para o seu "bicho". O filé MIGNON está reservado para o deputado...

— Já vi tudo! pensa baixinho o comprador, falando com os botões: também pudera, o

homem teve tudo, estava em todas as bocas do governo do Dr. Chiquinho... até uma fábrica de cimento lhe deram para as "marmeladas"!

Não adianta continuar perguntando os preços, tudo caríssimo, pela hora da morte.

Esse é o drama diário... dificuldades e mais dificuldades e, o dinheiro cada vez mais caro.

A revolta do povo é generalizada e o assunto central de todas as conversas é sempre o mesmo — a carestia da vida.

Há dias estávamos no ponto do ônibus, aguardando pacientemente a condução, quando um amigo perguntou-me:

— O que liga ai nesse em- brulhinho?

Uma "chita" prá velha, foi a minha resposta e, custou o olho da cara, n'outros tempos, com o dinheiro que gastei, daria para levar um faro de fazendo para vestir toda a família.

E' velhinho, não sei onde vamos parar... foi a opinião de um rapaz que se intrometeu na conversa: também com um governo desses, que só pensa em Brasília!

Vi logo que o mocinho era um deles "lacerdistas" e para ele a causa do encarecimento da vida estava lá p'ras bandas do Brasil Central.

Deixe de besteira "seu" moço, foi o protesto indignado de um operário que estava perto, ouvindo a nossa conversa; não tiro a culpa do Governo!

no, mas as causas são mais profundas.

Isso mesmo, concordou um tagarela entendido: essa história de Brasília é conversa p'ra boi dormir, é invenção dos "puxas" dos "gringos." Enquanto continuam: esses americanos mandam em tudo e, além de nos explorarem, ainda nos debocham — aumentam o preço da luz e nos fazem presentes de "parafinhos" para a tarracha; encarecem o preço da nossa garolina que eles distribuem e mandam dizer pelo repórter "Esso" que é para a prosperidade e grandeza do Brasil; dominam o mercado da carne, do leite, do trigo, do milho, das gorduras monopolizando e encarecendo a nossa co-

mida e, depois dizem que é para fortalecer e engordar o brasileiro; ditam os preços dos tecidos e dos calçados, tornando-os inacessíveis à população empobrecida e, ainda nos ridicularizam falando em elegância feminina ou masculina; e os preços dos remédios, quem os pode comprar! E o pior meus amigos, é o governo dizer amém p'ra tudo isso.

Cruzes! exclama uma velhinha e, não há um corretivo p'ra esses bandidos!?

Há, minha senhora — não pode concluir o bate-papo (o ônibus estava chegando) e, interrompeu a conversa justamente na hora que estava ficando "gostosa".

Entrevista com Rubens Gomes: Federação do Comércio contrária ao Aumento de Impostos

Reproduzimos a entrevista que nos foi concedida pelo sr. Rubens Gomes, Conselheiro da Federação do Comércio, em virtude da mesma ter sido truncada e incompleta no nosso número anterior.

A difícil situação financeira em que se debate o Estado do Espírito Santo, levou o seu Governador a consultar a Federação do Comércio sobre um possível aumento no imposto de vendas e consignações de 4% para 6,5%. Na reunião realizada pela Federação para apreciar o assunto, verificou-se um longo debate, havendo vários pronunciamentos contrários à proposta.

Um dos conselheiros da Federação, sr. Rubens Gomes, ouvido pela reportagem, informou-nos:

— O aumento do imposto de vendas e consignações para 6,5%, mais as taxas adicionais cobradas juntamente com o referido imposto, dará um total de 7,1%. Considerando-se que esse imposto incide sobre o preço das mercadorias, tal aumento provocará elevação no custo de vida. Para melhor exemplificar tomemos apenas dois gêneros: a banha, que terá um aumento de Cr\$ 10,00 em quilo, e feijão, com 6,50 em quilo sobre os preços atuais. Portanto irá mais agravar

a situação do povo, que não suportará mais aumentos no seu orçamento doméstico, já tão deficitário.

Na reunião da nossa Federação tivemos oportunidade de discutir o assunto, sempre com o nosso pensamento voltado para os interesses populares e várias ponderações foram feitas. Chegamos mesmo a lembrar outros recursos que deveriam ser estudados pelo governador e, entre muitos, proceder a taxação sobre as terras incultas. Sugermos também que o aumento incidisse sobre artigos de luxo, isentando os gêneros de primeira necessidade e, principalmente os gêneros alimentícios.

Quais foram as conclusões que chegaram os membros da Federação, na referida reunião?

Outras questões ainda foram levantadas pelo sr. Rubens Gomes, questões essas de ordem econômicas, demonstrando o seu interesse pelo estudo dos assuntos de real importância para a coletividade de espiritosantense.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Correções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-56

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DR. ALDEMAR O. MEYER

CLÍNICA GERAL
Atendimento das 10 às 18 horas

EDIFÍCIO MEYER — 2º ANDAR — RUA 252

VITÓRIA

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

• DIDE • Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

Aços Especiais Para Pontas de arcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA

Tinha um nome grego — Cariátides —, mas a maioria denunciava o seu convívio com a luta dos que vivem no mundo de lá: vinha todos os dias ao 2º Distrito Policial, a fim de queixar-se de inominável violência cometida pelas gentes da cidade contra o seu humilde direito de utilizar-se do ar do planeta. Nestas ocasiões, diretamente de utilizá-lo, trazia um presentinho para o policial que a tratasse melhor, com mais consideração pelo seu caso. As gavetas do Comissário guardavam inúmeras amostras desta filantropia duvidosa, e por meras ameaças daria para recompor o lar de uma velhinha pobrética. Ultimamente, porém, as dádivas estavam diminuindo em quantidade e qualidade e já era fácil prever o dia em que cessariam de todo...

Cariátides sorria sempre um sorriso dolorido, mais próximo de complacência que da fantasia ingênua, mesmo quando recordava, com palavras vagarosas, círculos, as dificuldades que lhe advinham da fuga do atmosférico, quando toda a cidade se punha a roncar horrivelmente e os oportunistas aproveitavam-se da madrugada para consumir além do necessário — crime pelo qual responsabilizava, principalmente, os que fumavam charutos, os que tocavam acordeon, fagote e outros instrumentos de fole e sopro, e os que se mantinham em suspenso, boquiabertos, por qualquer som nascido da raiz das trevas.

— Estas é que são os piores, senhor Comissário — dizia ela neste ponto —: quando o espanto passa e se botam a respirar, só não há mais ar que chegue para os outros. A alma delas é feita com lombo de gato, seu

Cariátides

[Por M. M.]

dutor, o que significa que tem a mesma substância de um arrepião.

Suas palavras mediam entre dois sorrisos tristes, tinham o tom ofendido, porém complacente das damas injuriadas por equívoco.

No dia em que Leon, o Caricaturista, foi ao 2º distrito em busca de inspiração para seus bonecos, o Comissário assoava-se nas calcinhas, da última prostituta apurada na "batida" moralizadora. Dois quinquagénarios queixavam-se da extorsão de um funcionário do Palácio do Catete, o qual autuado em flagante, pagou a fiança com o dinheiro extorquido. Telefones pediam providências contra os exagerados madrugadores de certa atriz e comunicavam um atropelamento com lambreta. Uma menor, cercada de parentes furibundos, depunha contra o namorado que a "infelicitara" e o irmão de um ex-deputado exigia uma batida policial para reaver a chave de seu apartamento, que a empregada, inadvertidamente, passara às mãos do amási. Os teletipos funcionavam com ruído surdo e indiferença, riscando denúncias, enquanto os fúrges da rádio-patrulha carreavam feirantes assustados, a fim de explicarem onde se escondiam os lucros do país...

Cariátides passou por entre dois investigadores que locejavam em uníssono e sorriu com tristeza para o que dependurava em sua direção um par desfalcante de olheiras de maconheiro. Ninguém lhe dirigiu palavras de boas-vindas e ela se encarou do comissário nas pontas dos pés, como os que se reunem em torno do leito de um moribundo. Ali ficou, quieta, sumida, soterrada pelo ridículo chapéu de plumas tingidas. Só os seus olhinhos dançavam no rosto farinhento, passeando vulto por vulto, com uma espécie de encantamento contemplativo que lhe cortava a respiração.

Um menino entrou, acompanhado por investigadores que o acusavam de haver furtado uma motocicleta. Outro policial introduziu novo marginal e explica: "Doutor, este indivíduo foi encontrado vertendo água em plena via pública".

O doutor despacha-os e descobre a mulher imóvel:

— Então, velha, ainda não lhe roubaram todo o ar?

Cariátides sorri, mas, dessa vez, não responde. Naquele momento ouve os sons que vêm do asfalto congestionado, das crianças e das árvores do parque, do mar, das multiformes vibrações de vida de seu planeta, onde o amor é uma palavra violenta e uma arquitetura de símbolos convulsos. Ali está todo o mistério, mas, com sua chave, abre-o e entrega às coisas inanimadas o sopro torrencial da beleza.

— Então, velha, para quem está poupano o ar dessa vez? — indaga o Comissário, vendo-a abrir o chale e deixar cair sobre a mesa um pequeno embrulho, retirando-se em seguida, sem replicar.

O Comissário abre-o, irritado. Era uma xícara.

Povo com fome perde a cabeça!

O aumento absurdo e desumano no preço do leite foi consumado, para o desespero e o sofrimento dos pobres.

•Contrabando... de idéias

Gostar e não Gostar

Mister X

O Cônego Fuchs esteve na União Soviética. Nunca foi e nem voltou comunista. Contradiz, assim, a conceção simplista, superficial e primária, de alguns círculos cidadãos, inclusive capixabas, proeminentes, de que quem vai à Rússia volta com "idéias diferentes." Quanto a isso não há necessidade de conceder a Pátria do Socialismo, (do homem como parte respeitável de uma coletividade, e como tal digno do melhor tratamento), porque a idéia é universal e não ha força (muito menos a força da intolerância) capaz de detê-la. Podem no máximo impedir a sua propagação durante anos e até séculos, mas, ela se alastrará inevitavelmente um dia. A verdade flutua.

O Vigário Geral da Arquidiocese de Vitória foi, viu obteve suas conclusões. Deu entrevistas e prometeu um trabalho por etapas, a ser divulgado na "A Gazeta".

Evidentemente não poderíamos esperar um elogio completo à União Soviética, às suas instituições e maneira de viver do seu povo. Seria exigir muito do ilustre prelado, que afinal de contas têm suas convicções (respeitáveis) e responsabilidades perante a classe a que pertence. Sem falar no "rebando", que se sentiria escandalizado diante de uma exaltação ao regime socialista.

O cônego Fuchs, entretanto, não chegou a nos decepcionar e às pessoas de bom senso, evoluídas, sem preconceitos bolorentos, pois reconhece dentre outras coisas, o seguinte:

— O turista tem plena liberdade, podendo fotografar o que quiser, sem quaisquer censuras.

— Como sacerdote católico teve o prazer e a honra de celebrar missas.

— Voltou encantado com o grau de educação na URSS. Os cursos primário e secundário são obrigatórios e gratuitos. Depois vem a Universidade, percebendo o aluno cerca de 3.000 cruzeiros para suas despesas extras.

— Na Rússia (acrescentamos nós) não há mais analfabetos, segundo relatório divulgado pela insuspeita UNESCO.

— O Cônego acha que o povo russo está feliz com o seu regime. (E nem pode ser de outra maneira, porque não há mais fome, nem violência nem desemprego, nem in tranquilidade quanto ao futuro. O russo não tem razões para ter saudades do regime tsarista...)

— Adiantou, na palestra preferida na Faculdade de Filosofia, que a coletividade soviética têm realmente o privilégio de gozar todos os direitos acima de qualquer interesse particular. Os trens coletivos são magníficos. O trabalhador não perde tempo com condução. Lá não existe espírito ganancioso entre os comerciantes. As casas comerciais vendem a preço fixo e o valor de uma mercadoria é igual em toda Rússia. — (Estão faltando lá uma COFAP e algumas COAPS...).

Finalmente que têm esperança na conversão ao catolicismo da União Soviética repousando suas maiores esperanças em Nossa Senhora de Fátima...

Nós, também, confiamos em que Nossa Senhora de Fátima e todos os demais Santos, ajudem o povo brasileiro a sair da miséria em que vive afundado, assim como punham os exploradores dásse mesmo povo.

Por que não basta falar em Deus e em nome Délé. É preciso que cejamos honestos, bons, humanos, tolerantes, compreensivos, fraternais, sem vaidades tâbias, aqui na Terra, para que a Humanidade não enfrente tantas desgraças.

O cônego Fuchs pesando os prós e os contras de sua conferência, foi honesto. Disse muita coisa que, francamente, esperavam silenciosamente ou deturparem. Como exaltou fatos reais que o distinguem de provocadores vulgares, com muito ódio no coração e muita maldade no cérebro.

Passou a custar, engarrafado, Cr\$ 13,80 e, a granel no carro pipa, a Cr\$ 12,80 o litro.

O dinheiro com que era adquirido um litro é suficiente agora sómente para comprar pouco mais de meio litro e isto quando o vendedor se presta ao "capricho" de vender tal quantidade. Quando não, a pobre mãe compra o precioso alimento para seu ou seus filhos um dia sim outro não, num forgado e revoltante racionamento.

Tudo graças aos especuladores e monopolistas dos alimentos de primeira necessidade à população, que agem com desenvoltura assustadora e com o inteiro benefício das autoridades e instituições.

Autoridades e instituições es-

ticas que deveriam ser as primeiras a se colocarem na linha de frente na bagalha contra o encarecimento do custo de vida. — custo este que já alcança um nível sem precedente na história do Brasil e que está levando o povo a não mais crer em nada e a tudo desprezar, como são fatos comprobatórios os quebra-quebras, as greves colossais, as passeatas monstrosas e, como efeitos secundários, as falências de pequenos estabelecimentos comerciais, o desemprego, a fome, a tuberculose e suicídio, o assalto e o roubo e o assassinato.

Portanto que os governantes tomem a iniciativa de dar pão ao povo, pois de demagogia ele já está cedendo, e quando um povo se enche de discursos e passa fome, perde a cabeça sempre calma e pacífica.

Ou será que os governantes preferem ver o povo desesperado?

Folha Capixaba

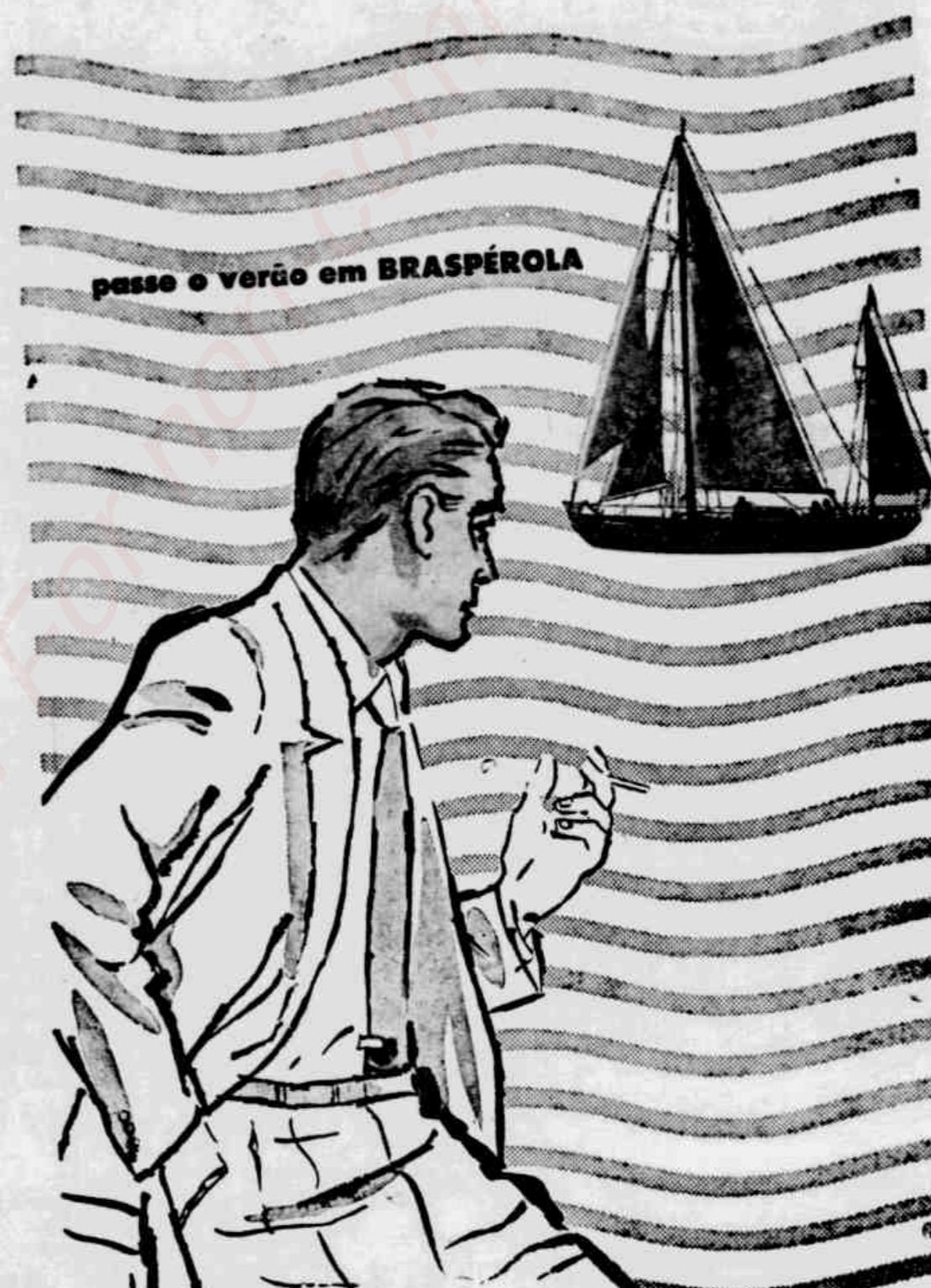
O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44-18

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Atrasado Cr\$ 4,00



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fibras mescladas ou artificiais que impedem o crejamento necessário aos pôlos? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambray e linhos especiais para sereias.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

DIA DA IMPRENSA

No dia dez de setembro comemora-se em todo o Brasil o "Dia da Imprensa". A classe jornalística brasileira, em delegações de todos os Estados da Federação, acha-se reunida em Congresso Nacional em Fortaleza, onde reivindica seus amados direitos, com os olhos voltados para os destinos do País. na luta patriótica por um futuro mais progressista e independente. Jornalistas, militantes em todos os jornais do Brasil, estão representados através de seus órgãos de classe em Fortaleza, fortificando os anseios, alicerçados pela união dos direitos que lhes pertencem, novos destinos e outras conquistas coletivistas.

A situação nacional por que atravessa o País, toda ela pontilhada de graves problemas econômico-sociais, está exigindo um esforço e uma contribuição de todos os brasileiros. A hora é de luta e de grandes apreensões. Luta e apreensões das quais nunca está distante a classe dos que labutam na imprensa e através dela sentem na carne e se identificam todos os patriotas. Os problemas diários que nos afligem e as lutas que se travam nos bastidores internacionais, são assuntos a que não podem estar distantes os jornalistas brasileiros, ciosos de sua grande responsabilidade frente a uma massa coletividade. Vitória têm sido alcançadas pela união de ideais e pensamentos, tão bem defendidos pela Federação Nacional, pelo Sin-

dicato dos Jornalistas Profissionais e pelas Associações Profissionais em todos os Estados. A sanção pelo Sr. Presidente da República da Lei que regulamenta a aposentadoria dos jornalistas e o estudo de um código de ética profissional, são pontos que norteam o trabalho e a perseverança dos que labutam na imprensa.

Em Vitória, dias melhores acabaram de ser conquistados para a classe, graças ao trabalho ativo de Victor Costa na Presidência de nossa Associação Profissional. A doação de um terreno através da Lei Municipal, sancionada pelo sr. Prefeito da Cidade permitirá a construção de um edifício de apartamentos para as fa-

O Sindicato dos Estivadores do Estado do Esp. Santo,

SAUDA O CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ, QUANDO DA INAUGURAÇÃO DO SEU EDIFÍCIO, ESTENDENDO ESTA SAUDAÇÃO AO POVO CAIXABA, NO DIA DA CIDADE PRESEPIO

NA PASSAGEM DO DIA DE VITÓRIA,

Sindicato dos Arrumadores, Carregadores e Encadadores de Café e Ssl do Estado do Espírito Santo,

SAUDA O POVO DE VITÓRIA E O CENTRO DE COMÉRCIO DE CAFÉ PELA INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO CAFÉ

A Associação dos Portuários de Vitória

PENDE A SUA HOMENAGEM AO CENTRO DE COMÉRCIO DO CAFÉ PELA INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO CAFÉ E AO POVO DE VITÓRIA NA AUSPICIOSA DATA COMEMORATIVA DO ANIVERSARIO DE SUA CIDADE

O Sindicato dos Empregados no Comércio do E. Santo

SOLIDARIZA-SE COM AS FESTIVIDADES DO DIA DE VITÓRIA, CONGRATULANDO-SE COM O CENTRO DE COMÉRCIO DO CAFÉ PELO NOTAVEL EMPREENDIMENTO DA CONSTRUÇÃO DO PALACIO DO CAFÉ

O Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos do Estado do Espírito Santo

SAUDA O POVO CAIXABA, PELA DATA MAGNA DO DIA DE VITÓRIA, SAUDAÇÃO EXTENSIVA AOS EXPORTADORES DE CAFÉ, PELA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do E. E. Santo

SAUDA O POVO CAIXABA, PELA PASSAGEM DO DIA DE VITÓRIA, SAUDAÇÃO EXTENSIVA AOS EXPORTADORES DE CAFÉ, PELA INAUGURAÇÃO DO SEU MAJESTOSO PALACIO

CLAUDIONOR ARAUJO
Presidente

Desfazendo Mentiras Da Central Brasileira

Um dos argumentos mais usados pela contra-propaganda financiada pela Central Brasileira é, de um modo geral, pelas subsidiárias da Bond and Share, é fazer crer que o movimento pela encampação das empresas estrangeiras e concessionárias de serviços de eletricidade é uma invenção desse ou daquele grupo político, quando não de um sentimento xenófobo, próprio dos povos primitivos. Contribuindo para desfazer essa farsa da propaganda e cuspida pelo grupo norte-americano, que tem ilusão de poder manter seus privilégios, vamos transcrever alguns trechos de uma proclamação do saudoso Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos.

"A exploração dos recursos naturais, tendo em vista apenas o interesse público, significa energia abundante e barata para a indústria norte-americana, redução de impostos, melhoria em milhões de lares urbanos e rurais, para não falar da preservação de nossas reservas hidráulicas e do controle das inundações". E, mais adiante: "Sempre se falou na energia elétrica numa linguagem arrogante, e um termo apenas acessível aos advogados e peritos econômicos. É preciso que agora se fale nela com palavras simples e claras, compreensivas para milhões de compatriotas nossos".

Depois de explicar, em linguagem acessível, a origem dos "serviços públicos" pontificou o Presidente Roosevelt: "Nós temos, do rei Jakes o controle governamental obriga os barqueiros a manter um bom serviço em troca de uma remuneração compensadora mas razoável. Hoje em dia, entretanto, as Companhias encontram meios de obter LUCROS DESPROPOSITADOS EXORBITANTES, CAPITALIZANDO EXCESSIVAMENTE SUA MAQUINARIA, E CHEGANDO, EM MUITOS CASOS, A DECOLAR SOMAS GASTAS COM ELAS".

Referindo-se ao imenso potencial hidro-eletro dos Estados Unidos e ao baixo consumo per-capita de energia do povo norte americano, perguntou Roosevelt: "Qual é o obstáculo para o aproveitamento integral dessa força econômica e humana? E ele mesmo que responde: "Não é que nos faltam força hidráulica petróleo e carvão. Não podemos aproveitar todas as minas, próprias possibilidades porque OS INTERESSES EGÓISTAS QUE CONTROLAM AS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA, não tiveram a clarividência de esclarecer preciosas

informações relativas à regulamentação e à contratação das atividades;

2º — Publicidade plena sobre a propriedade dos valores, incluindo nessa a qualidade e quantidade dos que pertencem aos diretores e funcionários;

3º — Divulgação completa e ampla sobre todos os convênios entre empresas desse tipo e intercâmbio de serviços e energia;

4º — Regulamentação e controle dos grupos "holding" da Comissão Federal de Energia, e uma larga publicidade relativamente às coligações subsidiárias e dependentes dos holding;

5º — Criação da Comissão Federal de Energia com as Comissões de serviços públicos dos diversos Estados, para obter informações relativas à regulamentação e à contratação das atividades;

6º — Regulamentação e controle da emissão de ações e obrigações de modo a torná-las possíveis apenas nos limites de uma prudente inversão;

7º — Abolição legal do princípio da fixação dos preços baseados nas despesas, comando como base para esta fixação o princípio da prudente inversão de capital;

8º — LEGISLAÇÃO QUE TORNE SUJEITO A PENALIDADE A PUBLICAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS OU TENDENCIOSAS SOBRE OS SERVIÇOS PÚBLICOS."

E, para encerrar, escreveu o Presidente Roosevelt: "Repetindo o que ficou dito atrás, um serviço público é na maioria dos casos, um monopólio e é quasi impossível ao governo garantir os direitos

do povo com mera inspeção, controle e regulamentação ou seja, assegurar um serviço bom e preços razoáveis com estes únicos meios.

POR ISSO PENSO QUE TODA LOCALIDADE ONDE O PÚBLICO NÃO ESTÁ SATISFEITO COM O FUNCIONAMENTO DE ESTES SERVIÇOS OU COM A IMPORTÂNCIA COBRADA PARA O SEU FORNECIMENTO, TEM O PÔVO O DIREITO IRRECUSAVEL — QUE È UMA DAS CARACTERÍSTICAS DA SUA AUTONOMIA E DE SUA CAPACIDADE DE AUTOGOVERNO — DE INSTALAR, DEPOIS DE UM JUSTO E SINCERO REFERENDO, UMA ORGANIZAÇÃO DE CARÁTER OFICIAL PARA EXPLORAR POR SI MESMO ESTE SERVIÇO"

Como vêm os leitores, o que o povo brasileiro exige hoje, com referência às empresas estrangeiras de eletricidade, não é nada mais do que aquilo que exigiu Roosevelt, em 1932, para as mesmas empresas, nos Estados Unidos. Onde xenofobia das idéias nacionalistas?

Nota da Redação: — Os grifos são nossos. Os trechos transcritos foram extraídos do livro: "Olhando para o Futuro", de autoria de Franklin D. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

NOVOS RUMOS

SEMANARIO POLÍTICO

• AS LUTAS DOS TRABALHADORES

• O MOVIMENTO NACIONALISTA

• A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória —

COMPANHEIROS TRABALHADORES: FALAMOS EM NOME DOS COMPANHEIROS FERROVIARIOS, SAUDANDO-OS NO TRANSCURSO DO DIA DE VITÓRIA. NOSSA LUTA È COMUM, POIS NADA MAIS DESEJAMOS DO QUE A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA DO OPERÁRIO BRASILEIRO. AS CONQUISTAS QUE TIVIMOS CONSEGUITO, NOS AS REPARTIMOS FRATERNALMENTE COM TODOS OS TRABALHADORES DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL.
PELO PROGRESSO DE VITÓRIA; PELA EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO SANTO; PELA FELICIDADE DO BRASIL; PELA COMPREENSÃO ENTRE TODOS OS POVOS DA TERRA, NOS CONTINUAREMOS INCANSABILMENTE NOSSA LUTA.
AS AUTORIDADES CONSTITUIDAS DA NOSSA TERRA, AO PÔVO EM GERAL, AS NOSSAS SAUDAÇÕES FRATERNAS.

Vitória, 8 de setembro de 1959

ETEVANY FERRAZ, ALCYR CORREIA DA SILVA,
SILVIO CAETANO FUNDAO, BOÉCIO PACHE DE FA-
RIAS, ANIVES ESTEVES, ALVOIM MACHADO E
E TAURINO PINTO



UM PRODUTO DA:
SOCIEDADE ALGOGETRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



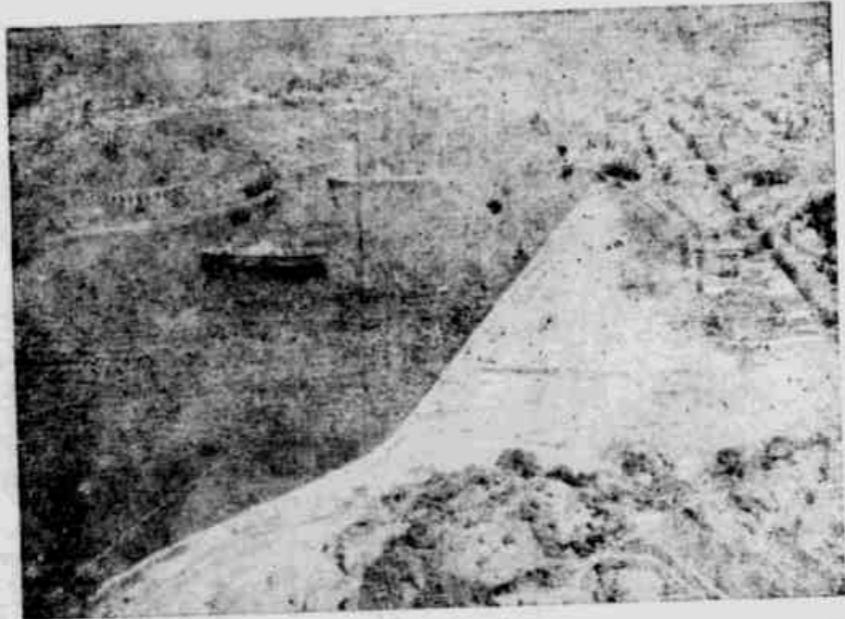
Representantes exclusivos no Espírito Santo:
MARCA
Depósito: Rua da Praia, 100 - Centro - Vitória - ES

FIM DE SEMANA

O Porto de Vitória é Importante MAS PODERIA SER MAIS

No Porto de Vitória entram e saem os navios dos mais diversos países — Japão, Argentina, Polônia, Grécia, Alemanha, Suécia, Estados Unidos e infinitos outros — com os mais diferentes cargos e tipos, transportando os mais variados produtos. O seu movimento é intenso, particularmente no que se refere a embarcação e exportação de minérios, café e cacau.

No entanto, o Porto de Vitória e seu povo se ressentem de algo quase imprescindível à seu progresso. Trata-se das vantagens que teríamos se já estivesssemos comerciando com a União Soviética, China e os mais países socialistas. Teríamos, no caso, maior número de turistas, a visitar Vitória; maior exportação de café, minérios e outros produtos que aumentam em nossos armazéns por falta de compradores no exterior, um sem número de vantagens.



Comemorações do Dia da Pátria

Estudantes e desportistas, no desfile do dia 7 — Comércio e entidades públicas colaboraram para o êxito da grande festa cívica

Um grande desfile, com a participação da Guarda Militar, de colégios (primários e secundários) e grupos esportivos, será o ponto alto das comemorações em Vitória, do dia da Independência.

Falando à nossa reportagem, o professor Aloisio Queiroz Araujo, que superintende a parada, revelou que seu brilhantismo deverá honrar as tradições de civismo do povo capixaba.

REVISTA

Antes do desfile (com inicio marcado para as 9:30 do dia 7), o Governador do Estado passará em revisão às tropas da guarnição militar que estarão localizadas ao longo da avenida República.

Logo após, realizar-se-á a parada, apresentando-se inicialmente, a guarnição militar, seguido-se os escoteiros, grupos de Grupos Escolares, escolas secundárias, Escola de Educação Física e clubes desportivos.

FESTAS

A cidade deverá amanhecer com um aspecto festivo, já que casas comerciais, atendendo a apelo do Serviço de Educação Física, apresentarão vitrines ornamentadas especialmente e hastearão as bandeiras do Espírito Santo e do Brasil.

Cerca de 7.000 elementos desfilarão perante as autoridades, recebendo os aplausos do público e a saudação multicolorida através de papéis cortados.

TRANSPORTES

Os organizadores do desfile estão prevendo todos os detalhes para o mais completo êxito da festa do dia 7 de Setembro. Para o transporte dos colegiais, colaboraram diversas entidades públicas, como a Prefeitura de Vila Velha, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento Estadual de Saúde, Copitania dos Portos, Administração do Porto e Prefeitura Municipal de Vitória.

No Rio de Janeiro faleceu o sr. Eurico de Aguiar Salles. Morreu moço o ilustre capixaba, com apenas 49 anos. Na vida pública foi um destacado ocupando cargos de alta importância. Na vida particular muito bemquisto pelos amigos e querido pelos familiares. Morreu sem deixar fortuna, o que prova a honestidade do seu caráter porque não são comuns os homens públicos que não deixam alentado "pé de meia". Talvez, mesmo, por ver tanta desonestade, tanta maldade em seu decorrer, é que Eurico de Aguiar Salles tenha morrido tão cedo, com o coração cheio de desencantos. Se sua família sente a perda imensa, os brasileiros de um modo geral e os capixabas de maneira particular, estão solidários com a sua dor.

Aqui Vitória uma criança, filha do sr. Zenilton de Abreu, fraturou a calvície e foi levada com natural preocupação ao Pronto Socorro. Até ai nada de mais porque a criança é "bicho danado" para se machucar. Criança de colo a do sr. Zenilton. Lá no Pronto, que parece estar " pronto" (tanto que já tem tabuleta fixando os preços dos atendimentos), estava de pronto o dr. Arlindo. Acontece que dr. disse que já passavam 45 minutos do seu plantão e por isso não poderia atender ao pequenino cliente, que gemia de dor. E não atendeu, infligindo uma terrível cutelada no compromisso de honra dos médicos que devem estar sempre muito pronto da aplicação física humana. O enfermeiro é que fez o trabalho de emergência, revelando nobreza de sentimentos. Nata zero para o dr. e nota dez para o enfermeiro Darly.

Lá em São Paulo a classe operária está agitada (e com muita razão) com a constante elevação do custo de vida. Os operários de todo o Brasil sentem a mesma agonia, que se estende à classe média em geral dia a dia mais pobre. Assim como o combate à prostituição não é caso de polícia e sim, problema social (estão descobrindo agora, quando nós, em nossa "santa ignorância sabemos, disso há muito tempo), o custo de vida é nítido problema social. Inflação, meus caros economistas enganados, ocasiona esses transtornos, que são um flagelo para quem ganha modestos salários. E a inflação vem de uma orientação econômico-financista desatualizada de comum acordo, com a pressão daquelas que querem nos ver sempre de "chapéu na mão". Do "chapéu na mão" para o cacete na dita cuja é um pulo. Ninguém perde por esperar.

Lá na distante Fortaleza*, dos verdes mares e dos jangadeiros esperando amparo oficial, estão reunidos os jornalistas brasileiros. Discutindo assuntos importantes, sobressaindo-se o que se relaciona com a OPENA. A turma do Norte e do Nordeste, com o apoio incondicional dos colegas do centro e do sul do país, está disposta a dissolver o problema, que vem desafiando os administradores do Brasil e enriquecendo muito a cabra-safado.

Em Colatina (ES) o prefeito Maccy Broas recebeu um arrôxo das donas de casa (evidentemente das donas de casa pobres), que não se conformam nem aceitam um abusivo aumento no preço da carne verde. Um colatinense alegre comentou: "pela primeira vez vi o Maccay correr. E o que é pior: de mulher...". Se dizem que a carne é fraca", em Colatina ela é muito forte. O preço...

No mais, o Jânio continua viajando, mesmo sendo muito pobre. Dona Sara, também. E Tuju, da mesma forma. E segundo chegou ao nosso conhecimento, o Ferrari persiste com as mãos nos bolsos para não sujarla... — E viva o feijão americano, que é tecnicolor!

Na Concha Acústica (Hoje):

Debate Sobre Previdência Social

Os dirigentes sindicais de Vitória, por intermédio de FOLHA CAPIXABA, uniram-se a todos os trabalhadores, especialmente ao povo em geral, para que compareçam hoje, dia 7, às 19 horas, à Concha Acústica, no Parque Mauá, a fim de assistirem e mesmo debaterem sobre a LEI ORGÂNICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL e a REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE. Projetos que ora tramitam no Senado Federal.

Para defenderem o ponto de vista dos Sindicatos, estarão

presentes no DEBATE PÚBLICO os dirigentes Manoel Santana, Claudio Araújo e Boélio Pachêco de Faria, além de autoridades constituidas.

Edição Especial
Preço
Cr\$ 10,00

— Marujada São Paulo

Sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Vitória e da Comissão Espírito-santense de Folclore, a Marujada São Paulo, do morro dos Alegoanos, dirigida pelo mestre José Pedro Lino, fará uma exibição no ringue do Centro Desportivo Capixaba, instalado na Avenida Princesa Isabel, fundo do Edifício Glória.

Mais uma vez a população de Vitória terá oportunidade de apreciar nesse velho folguedo popular, como parte das comemorações do Dia de Vila Velha, a riqueza do nosso folclore que sobrevive, nestes registros, gracias ao esforço de alguns poucos cultuadores que nem sempre contam com recursos necessários para suas exibições.

Sem dúvida o programa de festejos do "Dia da Cidade" se completa com a exibições da Marujada São Paulo, trazendo a público manifestações genuinamente populares, coroando nossas tradições luso-afro-brasileiras.

Programa dos Festejos Comemorativos do Dia da Cidade — Dia 8 de Setembro —

As 5:00 horas — Salva de 21 tiros
As 9:00 horas — Missa solene celebrada por S. Exa. Revma. Dom João Batista da Mota e Albuquerque, na Catedral Metropolitana
As 11:00 horas — Inaugurações: Rua Almirante Tamandaré, General Câmara e João Capuchinho — Praia do Sul —, Rua nº 4 e Rua "A", no Romão.
As 14:00 horas — Recepção das autoridades constituídas, pessoas da sociedade e membros das Classes Trabalhadoras, no Salão Nobre do Palácio Municipal, sendo na oportunidade apositos os retratos dos Srs. Drs. Serynes Pereira Franco, Mário Gurgel e Oswald Guimarães, na Galeria dos ex-Prefeitos.
As 14:30 horas — Entronização da Imagem de Nossa Senhora de Vitória no saguão da Prefeitura por S. Exa. Revma. Dom João Batista da Mota e Albuquerque Arcebispo Metropolitano. Cerimônia de entrega pelos Directores da Sociedade Musical Operários Campistas, do Diploma de Sócio Benemerito ao Exmo. Sr. Prefeito Dr. Adelpho Poli Monjardim.
As 16:00 horas — Inauguração do Edifício da Palácio do Café.
As 17:00 horas — Retrete da Sociedade Musical Operários Campistas. Praça Costa Pereira.
As 20:00 horas — Sessão Solene no Teatro Carlos Gomes, congravando os Poderes Executivo e Legislativo do Município.

2a. Parte
— Sessão Cívica:
A criação oficial do Poder Legislativo Municipal, será proferida pelo Ilustre Vereador Wallace Lora que saudará também, os Cidadãos Vitorianos nas pessoas dos Srs. Dr. José Alves Junior, Manoel Maria Ramos Valente, Dr. Darley Monteiro e Armando Duarte Rabelo. Falará em nome do Poder Executivo, o ilustre membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, Dr. Nel-

A Fome Dá "Shows"

A fome ultimamente, vêm dando demonstrações de que não está de fazer graça. Pelo menos é a conclusão a que se chega após a averiguação de que famílias inteiras, abandonadas pelos poderes públicos, abundam pelas ruas de Vitória, num triste e macabro espetáculo. Um dos pontos prediletos em que a fome dá seus "shows", além das favelas e cortiços, é a praça Costa Pereira. Há dias, por exemplo, duas numerosas famílias jaziam sob a marquise da Central Brasileira, sem ter o que comer há vários dias. Outro "ponto" da fome é o Parque Moscoso. Famílias vindas do campo, onde a miséria domina, são chutadas, aqui em Vitória, de canto para canto, até que, já cansadas de humilhação, de pedir e não receber, siquer uma migalha de pão, de procurar ativo e não encontrar quem messe queira dar trabalho, procuram a sombra do parque até que a polícia resolva ali fazer uma "limpeza" e "aliviar" o panorama. Esta a situação de certas camadas do povo capixaba. Mas terá o governo consciente de tal situação?

Claro! Mas quem nunca passou fome, quem nunca sentiu o sabor desagradável de um esômago acostumado a não ingerir alimento, não sente o quanto vem sofrendo essa família. Mas até quando continuará assim? É necessário dizer um basta!

de Setembro - Data Significativa

Em 7 de setembro de 1822 o Príncipe português, que nos governava retirou do chapéu a fita simbólica do reino e, com semelhante gesto galante, desligou o Brasil de Portugal, ao contrário do que se pensa, para que continuassem unidos os destinos das duas nações.

Já a esta época, Portugal não passava de simples colônia da Inglaterra, completamente desprovido de autonomia sobre sua política exterior. Contudo, qualquer que tenha sido o sentido do gesto do Príncipe Português, não se pode deixar de considerar a vital importância que teve para a nossa História as condições armadas pela Independência. Portanto, o seu significado tem para nós, brasileiros, o valor de uma palavra de ordem da nacionalidade e alimenta o sonho dos verdadeiros patriotas de hoje, aquelas que sabem que, realmente, não pode existir independência política efetiva sem independência econômica.

A independência do Brasil ainda é a grande luta em que se empenham os brasileiros e, na histórica data de 7 de setembro, participando do júbilo cívico do povo, levantamos no coração a esperança e mais que esperança — a cerveja — de novas vitórias no caminho da independência total.